



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013

**MESA:** PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: João Carlos de Oliveira Matias (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS).

**HORA DE ABERTURA:** 9h10m horas

**PRESENCAS:** Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Gaspar Campos (PSD), Manuel Monteiro Casais (PSD), António Carvalho de Almeida Casais (PS), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Anabela Santos Machado Martins (PS), Mário António de Almeida (PSD), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Baltazar Cardoso Correia (PS), Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS).

Esteve igualmente presente o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo em representação da Câmara Municipal e os Vereadores Francisco José de Matos, Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Pedro Miguel Mouro Lourenço, Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Alda Catarina Sequeira Rodrigues e Rogério Fernandes Duarte.

**LOCAL:** Salão Nobre dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### ORDEM DE TRABALHOS

##### **1 – Período antes da Ordem do Dia.**

##### **2 - Assuntos da Ordem do Dia:**

**2.1** - Análise da Informação sobre a “Atividade e Situação Financeira do Município” (alínea c) do n.º 2 do art.25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro);

**2.2** - Eleição de um presidente de junta de freguesia para o Conselho Municipal de Educação (art.º 5º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual);

**2.3** - Eleição de representante para o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões (alínea b) do n.º 1 do Artigo 31º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, com a última redação dada pelo DL n.º 137/2013 de 7 de outubro);

**2.4** – Discussão e votação de proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal (alínea a) do n.º 1 do art.º 26.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro);

**2.5** – “Proposta de alteração ao Regulamento de Cemitérios Municipais”, apresentada pelo Executivo;

**2.6** – Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Grandes Opções do Plano”;

**2.7** – Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Orçamento e mapa de pessoal anexo”;

**2.8** - Proposta apresentada pelo Executivo “Nomeação de Fiscal Único para a Termalístur”;

**2.9** – “Proposta para Autorização Genérica prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais” (art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02, e art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21.06), apresentada pelo Executivo;

**2.10** - Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Autorização prévia para a Assunção de Compromissos Prévios Plurianuais” (alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02);

**2.11** – Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Contração de Empréstimo a Curto Prazo para o ano de 2014”;

**2.12** – Informação do Executivo sobre “Relatório de acompanhamento do PAEL relativo ao 3.º trimestre de 2013” (alínea a) do n.º 1 do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 43/2012, de 28.08);

**2.13** – “Proposta de protocolo de geminação entre os municípios de São Pedro do Sul e Villeneuve-Le-Roi” apresentada pelo Executivo;

**2.14** – “Proposta de Regulamento de Ocupação do Espaço Público e Publicidade” apresentada pelo Executivo.

##### **3 - Período de Intervenção do Público.**

##### **Correspondência recebida:**

Da Câmara Municipal:

- Ofício nº 3064 datado de 19.12.2013 referente a “Sessão da Assembleia Municipal”;



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Ofício nº 443 datado de 26.11.2013 referente a “Constituição do Conselho Municipal de Educação”;
- Ofício nº 2784 datado de 21.11.2013 referente a “Comunicação nos termos do artigo 6.º da Lei 64/93, de 26/8”;
- Ofício nº 2776 datado de 19.11.2013 referente a “Preparação do Orçamento Municipal para 2014”;
- Ofício nº 2728 datado de 14.11.2013 referente a “Sessão da Assembleia Municipal”.

#### Publicações:

- “Jornal das Misericórdias” referentes aos meses de outubro e novembro de 2013;
- “Jornal Associação” nº 277 referente ao mês de novembro de 2013.

#### Ofícios:

- Do Revisor Oficial de Contas referente a “Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do Município do 1º Semestre de 2013”;
- Do Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões n.º 5189 datado de 13.11.2013, referente a “Representação no Conselho da Comunidade do ACES Dão Lafões”;
- Da Termalitur n.º 800 datado de 05.11.2013 referente a “Novo Conselho de Administração”;
- Da FENPROF n.º 56 datado de 24.10.2013 referente a “Envio de Carta Aberta em defesa da Escola Pública”.

#### Outros:

- Do Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal a informar da sua impossibilidade em estar presente na sessão de tomada de posse de 21.10.2013;
- Do Presidente União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões a informar da impossibilidade em estar presente na sessão de tomada de posse de 21.10.2013;
- De Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo a solicitar a justificação da falta na sessão de tomada de posse de 21.10.2013.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, apresentando um voto de pesar pelo falecimento do Eng.º Carlos Alberto Diogo Tavares, com a proposta de um minuto de silêncio. Na sequência do minuto de silêncio proposto pelo Presidente da Assembleia Municipal, a Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) proferiu a seguinte alocução: “Foi com profunda consternação e pesar que todos tomámos conhecimento do falecimento do Eng.º. Carlos Alberto Diogo Tavares, ocorrido recentemente. Tendo nascido no Covelo, da freguesia de Valadares, formou-se na Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, após o que rumou a África, mais concretamente a Moçambique, onde trabalhou na Companhia Agrícola do Fomento do Algodão, até aos primeiros anos da década de 70, altura em que regressou à sua terra natal, dedicando-se então à agro-pecuária. Após a Revolução de Abril, presidiu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, tendo tomado posse em 1975, substituindo na função o Dr. Jaime



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Gralheiro. Na qualidade de independente, embora encabeçando uma lista do CDS, foi o vencedor das primeiras eleições democráticas para o poder local neste Concelho. O seu mandato ficou marcado pela aquisição de terrenos junto do ringue de patinagem das Termas, para dar lugar à construção do atual Balneário D. Afonso Henriques, pelas negociações com a Marquesa de Reriz para a cedência dos terrenos que permitiram a abertura da atual Rua 25 de Abril, pelas obras no Lenteiro do Rio e pela prossecução do alargamento da rede viária do Concelho. Revelando um certo desencanto com as “tricas” da atividade político-partidária, abandonou a atividade política em 1979, dedicando-se ao associativismo e ao fomento das artes tradicionais. Dedicou-se então de alma e coração ao Grupo de Trajes e Cantares de Manhouce, fez parte dos órgãos sociais da federação do Folclore Português, foi co-fundador da Casa do Caçador, em terrenos cedidos pela Junta de Freguesia de Manhouce e ainda da Confraria dos Gastrónomos da Região de Lafões, da qual era um verdadeiro entusiasta. Nos últimos tempos dedicou-se a orientar o Grupo de Concertinas de Lafões, acompanhando os tocadores nas suas diversas atuações. Pessoa afável e de fino trato, o Eng. Carlos Alberto do Covelo, assim era conhecido, partiu discretamente e só, como discretamente e só viveu no meio de nós, apesar de ter muitos amigos. Deixa, contudo, uma marca de cidadania ativa que norteou a sua vida e deixa o seu novo ligado à história do municipalismo democrático deste concelho. Por tudo o que foi referido, foi com toda a justiça que a Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul, reunida em Sessão Ordinária em 30 de dezembro de 2013, se curvou perante a memória do seu primeiro Presidente de Câmara eleito em regime democrático, fazendo um minuto de silêncio.” De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração da Assembleia o agendamento na Ordem de Trabalhos da “Nomeação de dois representantes para a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens”, tendo sido aprovado por unanimidade e incluído na Ordem de Trabalhos como ponto 2.15.-----

**APROVAÇÃO DAS ATAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2013, DA PRIMEIRA SESSÃO DE FUNCIONAMENTO DE 21 DE OUTUBRO DE 2013 E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013:** A Assembleia Municipal deliberou, por **maioria**, com **11 votos a favor** dos deputados municipais Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Carvalho de Almeida Casais (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Mário António de Almeida (PSD), Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) e **23 abstenções** dos deputados Vítor Manuel Coelho Barros (PS), João Carlos de Oliveira Matias (PS), José Luís Gaspar Campos (PSD), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Manuel Monteiro Casais (PSD), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Anabela Santos Machado Martins (PS), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Baltazar Cardoso Correia (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS) por não pertencerem à Assembleia Municipal na sessão de 30.09.2013, aprovar a Ata de 30 de Setembro de 2013. A Assembleia Municipal deliberou, por **maioria**, com **32 votos a favor** dos deputados municipais Vítor Manuel Coelho Barros (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), João Carlos de Oliveira Matias (PS), José Luís Gaspar Campos (PSD), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Manuel Monteiro Casais (PSD), António Carvalho de Almeida Casais (PS), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Anabela Santos Machado Martins (PS), Mário António de Almeida (PSD), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Baltazar Cardoso Correia (PS), Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) e **2 abstenções** dos deputados José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) e António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), por terem faltado à sessão, aprovar a Ata de 21 de outubro de 2013. O Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD) não participou da votação por não estar presente na sala. A Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade** aprovar a Ata de 25 de novembro de 2013. O Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD) não participou da votação por não estar presente na sala. A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) apresentou a seguinte sugestão: “Nessa ata as declarações de voto aparecem antes das votações, e seria conveniente, no nosso entender, que elas aparecessem na sequência das votações. É uma questão muito simples. Por outro lado também registar o facto desta nova apresentação destas atas ser efetivamente um resumo, pessoalmente não tenho nada a opor-me a isso, que é o que está plasmado no regimento. Mas tem que haver algum cuidado futuramente



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para que o resumo não seja tão minimalista que elimine até determinadas intervenções. Eu tenho muitas dúvidas que se o Sr. Presidente da Câmara ainda fosse deputado municipal aprovasse esta ata tendo em conta as suas intervenções no passado relativamente às atas. Era só para futuramente alertar para que não sejam cortadas as intervenções ainda que se respeite o princípio que seja um resumo e não propriamente uma transcrição daquilo que foi dito”. O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não tinha lido a ata e como tal não se podia pronunciar. -----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do ofício do Vereador Pedro Mouro que comunica, nos termos do art.º 6.º da Lei n.º 64/93 de 26.08, na sua redação atual, que exerce de forma continuada a atividade de mediação de seguros. -----

A Deputada Municipal Anabela Santos Machado Martins (PS) fez a seguinte intervenção: “Como é do conhecimento geral vivemos dias difíceis, com muitas dificuldades, que obrigam grande parte da população a procurar melhores condições de vida. Cada vez mais os jovens são obrigados a sair de suas casas e a irem para o estrangeiro e quem acaba por sofrer mais com esta situação são os mais velhos, os idosos, a quem as forças faltam e se vêem cada vez mais afastados por esta mesma sociedade. Face a esta realidade, e mais que nunca, solidariedade deverá ser uma palavra de ordem, até porque as necessidades sociais são cada vez mais exigentes. A pobreza e o isolamento não deixam ninguém indiferente, ou pelo menos não deviam deixar, e como tal eu também não podia deixar de aqui por felicitar o incentivo no empenho em ajudar quem mais precisa, falo-vos como todos sabem, da iniciativa da oficina domiciliária, que para além dos pequenos arranjos efetuados, o calor humano, a palavra amiga, o ajudar quem mais precisa, é no meu ponto de vista essencial. Como sabemos não é apenas o reparo da fechadura, do estore, a substituição de algumas telhas, é sobretudo uma forma de se contrariar momentos de solidão bastante prolongados. Às vezes vou na rua, e sou abordada por munícipes que me vêm e perguntam por esta iniciativa e fazem questão de salientar o positivismo desta mesma iniciativa e estão recetivos. Sem dúvida faz a diferença num concelho envelhecido e empobrecido. Como tal, Sr. Presidente e Srs. Vereadores em meu nome e em nome dos sampedrenses um bem-haja. Iniciativas como esta serão sempre bem-vindas e aplaudidas.” O Deputado Municipal José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS) fez a seguinte intervenção: “Já que estamos no final de mais um ano, como é tradição em todas as passagens de ano quando chega à meia-noite comem-se as 12 passas e pedem-se os desejos para o ano que aí vem. E o meu principal desejo é que com a ajuda deste município consigamos combater a maior parte das carências que a minha freguesia possui e não são tão poucos como isso. Faltam-nos muitas coisas que na minha opinião e se calhar na opinião da maioria de todos os pinhenses deve-se sobretudo ao profundo esquecimento ao longo dos anos de que fomos alvo por parte dos executivos municipais anteriores. Estou totalmente convencido que com este executivo isso não irá acontecer. Irão estar connosco na resolução de todos os problemas e desafios que nós e todas as outras juntas de freguesia vamos ter no futuro. Aproveito este tempo que me foi concedido para alertar e pedir ajuda para várias situações que surgiram na freguesia devido ao mau tempo que fez nos últimos dias, com derrocadas, muros caídos, problemas com as águas pluviais em alguns locais da freguesia onde chove intensamente. Sei que não é possível fazer tudo de um dia para o outro, mas espero que ao longo de 12 anos, pois tenho a certeza que vai ser este tempo que este executivo irá desempenhar funções nesta Câmara, que irá fazer muita coisa boa na minha freguesia e em todo o concelho.



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Esta Assembleia tem que apoiar este Executivo, pois são eles que vão colocar o nosso concelho no rumo certo.” O Deputado Municipal José Baltazar Cardoso Correia (PS) fez a seguinte intervenção:” Não sei se já tomaram conhecimento que esta gestão lançou ou vai lançar um Gabinete de Apoio ao Município que, no meu ponto de vista, é algo que me apraz louvar. Acho que é extremamente interessante num tempo, em que cada vez há menos tempo, um gabinete que se destina a dar apoio e a simplificar a vida dos munícipes, dos nossos cidadãos do concelho, e acho que nessa perspectiva é algo que poderia ter sido feito antes, ou não. Mas foi algo que foi feito agora. Vai começar no dia 2 de Janeiro e acho que deveria ser divulgado, principalmente por parte das juntas de freguesia e dos Srs. Presidentes de junta, junto dos munícipes, para que percebam que a Câmara Municipal está perto deles. Este gabinete vai começar dia 2, pedia às juntas de freguesia que fizessem essa divulgação. Acho que é interessante e acho que é uma grande mais-valia para o concelho.” O Deputado Municipal Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD) fez a seguinte intervenção: “A razão que aqui me traz é uma coisa que já foi aprovada há muito tempo, mas não sei em que ponto é que se encontra. É o nome do Dr. Pinho Bandeira que foi dado para o novo Centro de Saúde e quero saber se já está alguma coisa feita, alguma tabuleta a indicar o nome ou não.” O Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS) fez a seguinte intervenção: “Queria fazer dois registos. 1º no passado dia 7 de Dezembro, o Presidente da República Prof. Cavaco Silva, numa iniciativa conjunta do Centro Social de Vila Maior e da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, presenteou o município de São Pedro do Sul com a sua visita oficial para inaugurar as novas e grandiosas instalações daquela IPSS. Tratou-se de um momento histórico e único no Portugal democrático, o que só nos deve honrar. Surpreendentemente, o mesmo entendimento não tiveram os Vereadores do PSD que primaram pela ausência. 2º Apontamento, no dia 28 teve lugar a edição da Corrida de São Silvestre, prova de atletismo de estrada, após uma interrupção de longos anos. Em boa hora o atual executivo decidiu retomar a iniciativa, que, apesar de pensada e organizada em curto espaço de tempo, resultou em enorme sucesso, com cerca de 150 inscritos, muitos deles vindos de longe, e muita competitividade entre os atletas. E o público aderiu. Há que continuar a aperfeiçoar o que não esteve bem e consolidar o nome de São Pedro do Sul neste evento, se possível além-fronteiras.” O Deputado Municipal João Carlos de Oliveira Matias (PS) fez a seguinte intervenção: “A minha intervenção é muito rápida, depois da excelente intervenção quer da deputada Anabela Martins quer do deputado Baltazar. Era para felicitar a equipa da Câmara pela constituição do Gabinete da Presidência. Trouxe alguma celeuma, no entanto, quero relevar que a Câmara deve governar para os munícipes e nesse contexto os munícipes estão muito satisfeitos pelo facto de encontrarem nesse gabinete sempre alguém que os atende a qualquer hora. Queria também relevar o lado social que esta equipa tem, nomeadamente no contexto da empresa municipal Termalitur, local onde houve uma preocupação em que as pessoas não abandonassem o seu local de trabalho sem cumprir os mínimos requisitos para obtenção de um subsídio social.” A Deputada Municipal Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS) fez a seguinte intervenção: ”A minha vinda aqui prende-se com a iniciativa que aqui aconteceu no cineteatro há uns dias atrás, mais concretamente nos dias 13 e 16 de dezembro, e que foi a dinamização de uma atividade para a educação pré-escolar. Já têm acontecido outras aqui neste concelho de grande relevo e de grande utilidade sobretudo de grande aderência de crianças. Esta venho realça-la porque se trata de uma peça teatralizada com



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

base numa história de Natal para crianças, que envolveu centenas de crianças durante 45 minutos. Isto merece realce porque, com a prata da casa, com funcionários da Câmara e com a Universidade Sénior, foi possível fazer uma atividade bastante interessante e útil e de bastante envolvimento. Queria pedir que haja mais iniciativas destas, porque se calhar com poucos gastos, já que estamos em época de contenção, queria pedir mais iniciativas para a educação pré-escolar que envolvam as crianças e que não envolva muitos recursos.” O Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) fez a seguinte intervenção: “Na sequência do que foi dito pelos meus antecessores, isto só vem demonstrar o modo de atuar e de agir desta Câmara. Também queria realçar o modo como nós presidentes de junta somos recebidos e também a maneira como a Câmara analisa os ofícios enviados pelos presidentes de Juntas de Freguesia. Isto para concluir que, nos mandatos anteriores, nós presidentes de junta, e eu tenho provas disso, enviámos vários ofícios, pelo menos no que diz respeito à Junta de Freguesia de Vila Maior, durante mais de 6 anos, e a grande maioria deles nunca era respondido. Enalteço o método que esta Câmara está a adotar, mesmo quando esses ofícios nos indicam que é impossível de imediato concretizar essas pretensões das juntas. Acho que devemos ser racionais e pragmáticos, se há faz-se, se não há não se faz.” A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) fez a seguinte intervenção: “Era só mesmo para fazer uma referência à questão da visita do Sr. Presidente da República ao nosso concelho. Foi a 2.<sup>a</sup> vez que um Presidente da República visitou São Pedro do Sul e não posso deixar de registar a diferença entre as duas visitas. Quando o 1.<sup>o</sup> Presidente, o Dr. Jorge Sampaio, se deslocou a este concelho, todos os órgãos souberam antecipadamente dessa visita, foram convidados a participar, e portanto o Sr. Presidente teve um acolhimento ao mais alto nível. Desta vez a situação foi diferente, a visita foi muito mais restrita, nós elementos da Assembleia Municipal não tivemos conhecimento oficial dessa visita. Houve aqui referência que os Srs. Vereadores do PSD tinham primado pela ausência e eu não sei se foram convidados. Os deputados do círculo eleitoral de Viseu não foram convidados, não tiveram qualquer registo e portanto não participaram obviamente, o que em nada abona a receção ao mais alto magistrado da Nação. Por outro lado, penso que as coisas poderiam ter sido feitas com um maior cuidado. Contactada a Casa Civil do Sr. Presidente da República, foi referido que os convites às instituições são sempre da responsabilidade local. Portanto, não se pode remeter para o Sr. Presidente da República a responsabilidade na ausência dos convites aos órgãos institucionais. Portanto, foi uma opção local. Foi pena que a visita tivesse sido tão restrita, porque de facto tínhamos todo o gosto em estar presentes, apoiar a vinda do Sr. Presidente da República ao nosso Concelho, que muito nos honra. Pensamos que isso poderá ser resolvido futuramente, agora também não é muito correto dizer que as pessoas não participaram e primaram pela ausência, porque, de facto, a casamentos e batizados as pessoas vão quando são convidadas e aqui justificar-se-ia perfeitamente que tivesse havido um convite formal para que todos nós pudessemos participar como muito gostaríamos. Por outro lado, só mais um registo: fala-se muito na inauguração do Centro em Vila Maior, eu penso que o centro já tinha sido inaugurado anteriormente pelo Sr. Presidente da Câmara e pelo Bispo de Viseu, penso que ficaria melhor se fosse uma visita, o que em nada desprestigia a presença do Sr. Presidente da República na instituição, portanto em lugar de se referir inauguração, porque dá impressão que andamos de inauguração em inauguração, ficaria melhor dizer que foi uma visita que o Sr. Presidente da



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

República quis fazer ao Centro Social de Vila Maior e que muito nos honra.” O Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) respondeu: “Embora não como Presidente da Junta, mas como Presidente do centro Social de Vila Maior, queria rebater tudo o que foi dito pela Sra. Deputada. Para já começo pela parte final: não foi inaugurado o Centro Social. O Centro Social iniciou as suas funções em 1992. O Sr. Bispo foi, conforme está lá a placa, benzer, enquanto que o Sr. Presidente da República foi inaugurar; é completamente diferente. Relativamente aos convites, e já agora fazendo um pouco de história, em 7 de fevereiro deste ano esteve marcada e prevista a inauguração pelo Sr. Presidente da República. Ao que nós soubemos, por iniciativa de políticos locais, e conforme contacto que eu tive do gabinete de sua Exa. o Sr. Presidente da República, essa inauguração de 7 de fevereiro foi adiada mas não esquecida, porque não houve interesse nenhum pelo executivo camarário anterior que essas instalações fossem inauguradas conforme ofícios que tenho em minha posse. Se for preciso eu demonstro-vos via ofícios desta Câmara Municipal. Quanto à divulgação, houve várias reuniões, várias vindas de assessores ao Centro Social de Vila Maior e o Centro Social só teve ordens para divulgar o evento na 4.ª feira à noite anterior por questões de segurança de Estado. Quanto aos convites, o Centro Social de Vila Maior apenas e só ficou em fazê-los à Câmara Municipal, à Segurança Social, ao Presidente da Assembleia Municipal e aos Srs. Vereadores. Eu recebi inúmeras chamadas de órgãos de comunicação social e a única coisa que eu estava autorizado a fazer era dar-lhes o n.º do Gabinete de Imprensa de Sua Excelência o Presidente da República. Portanto, só na 5.ª e 6.ª feira é que pudemos divulgar, pois antes não tínhamos essa ordem. Mesmo assim, ainda tivemos algumas pessoas a receber o Sr. Presidente da República.” O Deputado Municipal André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS) fez a seguinte intervenção: “Querida fazer alguns reparos e um apanhado geral. Acho que já foram aqui realçados aspetos bastante benéficos da atividade que este executivo tem vindo a desenvolver desde que tomou posse. Dizer-vos também que não quis que fosse nenhum outro deputado a fazer primeiro as felicitações, querendo ser eu a fazê-las. A 1.ª é a eleição de um sampedrense para a Presidência da Associação Académica de Coimbra, a mais antiga e influente Academia do País, o Bruno Matias, meu irmão, e portanto, na pessoa dele, queria endereçar agradecimentos a todos os deputados desta Assembleia Municipal que lhe endereçaram cumprimentos. Cumprimento mais uma vez muito especialmente pela cordialidade e pela amabilidade que a presente bancada do PSD teve nos cumprimentos que endereçou. Cumprimento muito especial também à Câmara Municipal e a toda a comunicação social de São Pedro do Sul pelo realce que fez à eleição de um sampedrense. Esta era a 1.ª felicitação. Dizer-vos também, a 2.ª felicitação, ao que tenho ouvido, ainda não tive hipótese de verificar a nomeação política em Diário da República, felicitar o vereador Adriano Azevedo pela sua nomeação para subdiretor do Centro de Emprego de São Pedro do Sul. Desejo-lhe um bom mandato. Que faça uma gestão de porta aberta, que nos dias que correm acho que é isso que se exige e portanto o que os sampedrenses querem é que aquele Centro de Emprego continua a necessitar é de mais atividade e de uma gestão que possa dizer às pessoas o que é que elas poderão fazer no futuro, de acordo com as possibilidades que são dadas pelo Centro de Emprego e pelas empresas que recorrem ao Centro de Emprego. Depois realçar aqui, não posso deixar de o fazer nesta sede, a questão do apoio a estudantes universitários e o apoio direto a estes jovens, sabemos que nos dias que correm, a desistência do ensino superior, estima-se que o ano passado



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

terá andado à volta dos 3000 estudantes, fora aquilo que nós não sabemos porque os estudantes infelizmente ou apenas desistem a meio do ano já não fazem inscrição. Portanto 3000 são números certos de estudantes que desistiram por falta de capacidade financeira para estudar e portanto, à semelhança daquilo que já vem acontecendo num número, sublinho, reduzido pelos municípios, o município de São Pedro do Sul pela 1.<sup>a</sup> vez alavanca de alguma forma esta possibilidade dos estudantes continuarem no ensino superior. Depois, dizer-vos também que tem havido alguns contactos com a população, e dizer-vos que de um modo geral tem sido muito bem vista a atividade do executivo, mas de um modo muito particular no que diz respeito ao desporto e à juventude. Acho que este orçamento espelha aquilo que o executivo deve fazer futuramente, que é apoiar mais a atividade jovem, explicar porque que é que nós continuamos a ter jovens no concelho, ao contrário do que aconteceu por exemplo em Vouzela e Oliveira de Frades, onde cada vez mais se verifica que os jovens estão a sair do seu concelho, infelizmente e portanto era isto que eu queria dizer.”O Presidente da Câmara Municipal fez a seguinte intervenção: “Reportando-me situação a situação, sobre aquilo que disse a deputada Anabela queria dizer-vos que oficialmente a oficina domiciliária é um sucesso a nível concelhio, posso vos dizer inclusive que saiu na maior parte das televisões nacionais. A verdade é que temos pessoas no terreno a trabalhar na tentativa de ajudar algumas pessoas necessitadas e efetivamente é um projeto que será para continuar. No que diz respeito ao Sr. Presidente da Junta de Pinho, este falou, entre outras coisas, na questão dos muros caídos, ao ponto dos nossos próprios serviços já não conseguirem dar resposta a todas essas solicitações e provavelmente teremos que entrar na fase de concursos públicos para entregar os muros a alguns empreiteiros locais, para se resolverem algumas situações realmente muito complicadas, situações de muros de suporte a estradas de muito movimento em que o alcatrão está praticamente sem suporte nenhum. De forma que teremos, a curto prazo, de ter cuidado com a questão dos muros. No que diz respeito ao que disse o deputado Baltazar sobre o Gabinete de Apoio Municipal, posso dizer que é outra aposta conseguida, sem ainda estar iniciada, ao ponto de também esta informação já ter saído pelo menos numa televisão nacional. O GAM vai ser um gabinete que vai ser colocado à entrada à direita da escadaria, vai ter 4 pessoas constantemente a atender. Já se sabe quais são, numa 1.<sup>a</sup> fase, os serviços que vão constar nesse Gabinete de Apoio, outros virão a curto prazo. Como já disse o Baltazar, o Balcão irá ter início dia 2 de Janeiro após os funcionários que irão para esse serviço terem formação de mais de um mês. No que diz respeito ao deputado Luís Rocha, falou na questão do nome Dr. Pinho Bandeira, queria-lhe dizer que após contacto com a família, posso-lhe dizer que foi aprovado na última reunião da Câmara Municipal ser atribuído o nome Dr. Pinho Bandeira à Avenida “Bela Variante”, que vai desde o posto da GNR ao Lidl. Pensamos provavelmente no dia 25 de Abril ou no dia do feriado Municipal, mas provavelmente no dia 25 de Abril, fica já esta indicação, colocarmos as placas a indicar o nome da rua e onde estará presente a família. Nesse mesmo dia, pensamos também fazer uma homenagem ao Dr. Jaime Gralheiro e provavelmente também nesse mesmo dia fazermos mais uma prova de atletismo a que iremos chamar Prova Joaquim Ramalho, também em homenagem ao homem do Drizes que muito trabalhou pelo nosso Concelho. De forma que no dia 25 de Abril provavelmente serão feitas homenagens a estes ilustres e posso dizer-vos que nos anos seguintes outros virão. O nome Pinho Bandeira foi aprovado na última reunião de câmara. No que diz respeito à intervenção do deputado Ferreira Gomes, o Prof. Cavaco Silva em Vila Maior, é uma



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

questão que, quer a gente goste do Presidente da República ou não, o que está em causa é que foi a visita do Presidente da República ao nosso concelho e à freguesia de Vila Maior. E o que vos posso dizer sobre isso é que, e como disse o Prof. Mouro, só tivemos autorização para divulgar na 4.<sup>a</sup> feira à noite, ou seja, antes não tivemos hipóteses de falar a ninguém sequer, e vocês compreendem perfeitamente que a situação do nosso País é uma situação de instabilidade, posso-vos dizer que vieram cá dezenas e dezenas de guarda-costas, de membros de segurança, por diversas vezes, e efetivamente tentámos guardar o máximo possível o segredo, no sentido de realmente não haver grandes perturbações da ordem pública. E posso dizer-vos que mesmo lá em cima em Vila Maior havia carros de polícia, havia mais polícias por rua que alguma vez tinha visto. No que diz respeito a convites, quem tinha autorização para os fazer era o Centro Social de Vila Maior, a Câmara Municipal não tinha autorização para fazer os convites, nós tentámos, eu inclusive falei com o secretário pessoal do Sr. Presidente da República, mas a ideia era não divulgar muito para não se conhecer muito, para que não houvesse muitas ondas. Essencialmente foi esta a informação que nos foi pedida para ser divulgada. No que diz respeito à Corrida São Silvestre, como disse o deputado, teve cerca de 150 participantes, penso que foi uma mais-valia para o nosso concelho. Ser a 1.<sup>a</sup> ou a 2.<sup>a</sup>, efetivamente há alguns anos atrás, já tinha havido uma prova da Junta de Freguesia e do Drizes em colaboração, estamos a falar para aí de há 18 anos atrás. Ser 1.<sup>a</sup> ou 2.<sup>a</sup> não é isso que está em causa, agora o que está em causa efetivamente é que foi uma prova que foi bastante participada e foi acompanhada pelas pessoas de São Pedro do Sul. No que diz respeito ao que disse o deputado João Matias, sobre o Gabinete de Presidência, posso provar-vos, há pessoas que às vezes ficam perturbadas com o dinheiro que se gasta com o gabinete da presidência, eu tenho neste momento dados comigo, se alguém quiser discutir dados, que provam que não se gasta mais do que se gastou no ano passado. E se quiserem discutir isto estou à vontade para discutir o assunto. No que diz respeito também ao lado social, a Câmara Municipal está a apoiar bastante a parte social, como vocês sabem cada vez mais o nosso Concelho, o nosso País, tem problemas sociais, toda a gente sabe que estamos a passar dificuldades. Nós temos que ter um pouco de atenção ao que se passa com isso. No que diz respeito ao que disse a deputada Graça sobre a questão da peça de teatro, houve realmente muitas crianças que participaram, foi um sucesso, foi uma organização do grupo da biblioteca e também da Universidade Sénior, ou seja, durante 40 minutos, pelo que me contaram, é que as crianças pura e simplesmente “não tugiavam nem mugiam”, porque estavam tão interessadas em ver o espetáculo que nem sequer faziam barulho. Foi mais uma aposta conseguida. No que diz respeito ao que disse o deputado Mouro, na questão do modo de recebimento, é uma questão nova para nós, a questão de podermos receber e tentar atender as pessoas logo que seja possível. Nós estamos todos os dias a atender largas dezenas de pessoas e vocês podem constatar isto pelos movimentos nas escadarias, todos os dias tem dezenas e dezenas de pessoas que nós atendemos. No que diz respeito à questão dos pedidos, de uma maneira geral respondemos a todos os pedidos que as Juntas de Freguesia nos fazem, na maior parte das vezes dizemos que não, mas isto para todos sem exceção. No que diz respeito ao que disse a deputada Ester, já ouviu mais ou menos a resposta sobre a questão do deputado Ferreira Gomes. No que diz respeito à bênção, comungo o que disse o deputado Mouro, quando cá esteve o Sr. Bispo foi uma bênção e não uma inauguração, ao contrário daquilo que às vezes se fala, foram coisas distintas. No que diz respeito ao André Matias, sobre o vereador Adriano no Centro de



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Emprego, espero que consiga arranjar mais empregos, pelo menos, do que nós aqui na Câmara Municipal. Lanço-lhe desde já este raptó para tentar arranjar o maior número possível de empregos. Posso-vos dizer que só a mim, desde que estou na Câmara Municipal, à vontade já me apareceram mais de 300 pessoas a pedir emprego, só para que vocês possam ter uma ideia. Se o vereador Adriano conseguir arranjar pelo menos 100 já era muito bom. No que diz respeito ao apoio aos estudantes universitários vai ser uma realidade e é claro que vamos ter cuidado no que diz respeito a esse apoio, vamos atender só aquelas pessoas que precisam mesmo. A ideia é fazer com que nenhum estudante deixe de estudar por não ter meios, mas depois também sabemos que há outras formas dos estudantes arranjam meios através de bolsas universitárias, de forma que temos de ter muito cuidado e criar um regulamento próprio só para isso, teremos muito cuidado sobre isso. No que diz respeito ao desporto e juventude é mais uma aposta nossa e falaremos dela quando falarmos no Plano de Atividades para o ano que vem. Agora autorizo o Prof.º Rogério a defender-se.” O Vereador Rogério Fernandes Duarte fez a seguinte intervenção: “Muito obrigado pela autorização Sr. Presidente. Eu venho aqui em defesa da honra porque como sabem sou Vereador, não tenho direito a falar nesta sede. Tem a ver com a afirmação que o meu querido amigo de longa data deputado Ferreira Gomes fez. Efetivamente e como já o Sr. Presidente referiu foi-me entregue o convite por um funcionário da Câmara Municipal a quem eu agradei de imediato, na 5.ª feira dia 5. Como toda a gente sabe todos nós temos agendas e nesse dia não me encontrava em São Pedro do Sul por questões pessoais. Assumo aqui o lapso, tenho o n.º de telefone do Prof.º Mouro e poderia ter-lhe ligado. Não o fiz, mas como ele também não o fez, se calhar estamos empatados. Mas isso é um problema entre nós, desculpe a brincadeira. O Prof.º Ferreira Gomes falou nos vereadores, eu também sou Vereador do PSD embora como independente, mas sou vereador do PSD, portanto eu fui convidado sim Sr., não estive presente na cerimónia por razões pessoais, não tive possibilidade de agenda.” A Deputada Municipal Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD) fez a seguinte intervenção: “Nas declarações do Sr. Presidente da Câmara já me foi esclarecida parte da questão que me trazia aqui. A questão vem no seguimento das declarações do deputado André Matias sobre o apoio aos jovens universitários, no entanto creio que o regulamento ainda está a ser criado.” A Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD) fez a seguinte intervenção: “A minha intervenção vem no sentido daquilo que foi dito pela deputada Graça relativamente às escolas. Também estou muito feliz pela atividade que foi feita pelos colegas da Câmara Municipal, no seguimento de outras que já tinham sido feitas anteriormente, isso já era feito por uma equipa que é belíssima, de colegas, mas eu também fiz uma proposta à vereadora aqui presente, como mãe, e já o tinha feito anteriormente ao vereador aqui presente, antes dos meus filhos integrarem a escola pública e que gostava realmente que ficasse registado para tentarmos resolver esse problema. Tem a ver com as interrupções letivas. As pessoas não têm filhos hoje em dia, não é só pelo problema de dificuldades financeiras, tem a ver com um problema social de não haver soluções nem apoio social para conseguirmos ter os filhos ocupados durante o ano, e nesse sentido eu congratulei a vereadora para dar continuidade àquilo que é assegurar as interrupções letivas com os auxiliares de educação, mas solicitei que tal como foi feito com este teatro, os técnicos da Câmara Municipal, e disponibilizei-me eu própria, porque o consigo fazer, que tivessem atividades e que fizessem propostas de atividades para colmatar o vazio que há nesses espaços de interrupções letivas, pois, com a prata de casa, penso que se conseguiria fazer



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um projeto muito interessante e, eu vejo pela escola dos meus filhos agora, que é o Jardim-de-Infância, ficam pouquíssimas crianças nestas interrupções letivas e os pais dizem que as crianças não querem ir porque não têm atividades, ficam entregues a 1 ou 2 auxiliares. Portanto, nesse sentido, apelo à sensibilidade para tentarmos melhorar nesse aspeto social destas interrupções letivas. Depois, venho falar também como moradora, eu sou moradora do centro histórico da cidade, e sofri como todos os moradores, como todos os comerciantes, com as obras que pareciam infundáveis. Eu dizia que era a obra de Santa Eugénia, mas venho aqui apelar que sejam resolvidas algumas questões que ainda não o foram, nomeadamente o lixo no Largo São Sebastião. Antigamente havia um contentor de lixo que permitia não só aos comerciantes, mas aos moradores ali perto, levarmos o lixo. Neste momento nós temos que andar muito espaço com o lixo às costas, o que é complicado, não há esse contentor e tendo em conta as obras não sei se vai ser colocado ou não. É uma questão que eu deixava para aferirem. Relativamente ao estacionamento, estão sistematicamente veículos estacionados em cima dos passeios em frente. Estou a falar na Rua Manuel Ferreira Nunes, na rua que dá acesso ao teatro, sistematicamente estacionados em cima dos passeios. Porquê? Na minha opinião, porque há um défice de estacionamento no centro histórico, porque foi feito assim o projeto, de forma que foram eliminados muitos estacionamentos e ainda não temos outras soluções. É evidente que eu não gosto de fazer críticas destrutivas, sei que isso não é fácil de resolver, mas colocando por exemplo umas placas informativas do estacionamento atrás do pavilhão, para os visitantes saberem onde é que há um espaço onde podem estacionar e depois não virem todos para o centro, para quem não conhece a cidade e estaciona abusiva e sistematicamente. Relativamente à circulação, também queria saber se a circulação que está a ser feita se vai manter assim desta forma, uma vez que tem havido também alguns problemas. Por exemplo, na Rua Manuel Ferreira Nunes as pessoas continuam a insistir em vir do lado oposto àquele que foi colocado, ou seja, todos os dias encontramos pessoas, com o trânsito completamente parado porque insistem em vir no sentido contrário, porque me dizem, e eu quero sair do centro histórico onde vivo “porque eu não vou dar a volta para vir para aqui...” e estacionam abusivamente, tenho fotografias disso. Portanto, tem de haver uma fiscalização eventualmente, até tentarmos resolver de alguma forma. E por último, a Rua Direita, também congratulo as atividades que têm sido feitas, é realmente necessário revitalizar, não vale de nada na minha opinião, termos uma rua e um centro histórico lindíssimos, se não conseguirmos lá manter as pessoas e manter a cidade viva, e neste sentido também é preciso resolver o problema da circulação na Rua Direita. Sei que não é um problema fácil de resolver, em termos de convergência de interesses, seja de moradores, seja de turistas, seja de comerciantes, mas penso que o bom senso deve gerar aí uma proposta de consenso e ouvir a todos. Por último, sobre o gabinete que foi anunciado para abrir no dia 2, quero dizer que no meu entendimento, posso estar enganada, isto era um projeto que já vinha anteriormente, eu inclusivamente fiz formação há mais de um ano em Tondela na CIM com base nas obrigadoriedades deste atendimento único. É de congratular a rapidez e o interesse com que foi feito este projeto, no entanto é um projeto que penso que vem de uma legislação que obriga inclusivamente a haver este tipo de atendimento.” O Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) referiu: “Ainda relativamente à questão do convite, e ali o Prof.º Rogério se calhar na altura não ouviu bem, só nos foi dada autorização pela Dra. Luísa Cunha, Assessora da Casa Civil do Sr. Presidente da República, na



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4.<sup>a</sup> feira, por volta das 18 horas, é lógico que os convites já estavam elaborados, mas só a partir daí é que os podíamos entregar. E na 5.<sup>a</sup> feira seguinte de manhã foram entregues quer aqui na Câmara, e eu fui pessoalmente a Viseu entregá-lo ao Sr. Diretor da Segurança Social. Portanto a culpa não pode ser sacada quer a nós quer à Câmara Municipal.” O Deputado Municipal André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS) fez a seguinte intervenção: “Tenho aqui mais dois pontos que há pouco por lapso não toquei. Só sobre isto dizer que o Prof.<sup>o</sup> Rogério não se penitencie pela falta, porque eu também não fui convidado, e ainda bem, era papel que se gastava, porque também não ia. E eu estou aqui não a representar-me a mim próprio mas a representar cidadãos, e era apostar aqui dobrado contra singelo que a maior parte dos cidadãos de São Pedro do Sul se revêm na não presença perante o mandato que este Presidente da República está a fazer sobre esta nação. Depois dizer, eu não percebo a animosidade da bancada do PSD, não faz parte do vosso partido, e portanto há-de ser o Presidente dos portugueses com certeza, às vezes. O que eu tenho a dizer é que, do meu ponto de vista pessoal, e era capaz de apostar aqui mais uma vez papel dobrado contra singelo, que essas medidas de segurança e esse aviso prévio da vinda do Presidente é uma coisa que aliás só se justifica pelo mandato que este Presidente da República está a fazer perante a nação, perante o Tribunal Constitucional, etc., etc., etc., não me vou aqui alongar porque era preciso virar a página e uma folha A4 não chegava. Mas isto são considerações já quase pessoais, embora sejam quase públicas por parte de toda a nação. Depois dizer que a bancada do PS, e falo em meu nome pessoal, obviamente não é bancada fiel à Câmara Municipal em tudo, e portanto trago aqui um reparo sobre o Gabinete Técnico Florestal, não um reparo sobre a atividade, não é disso que se trata, é um reparo sobre a informação que é dada. Acho Sr. Presidente que podia estar mais, não digo concisa, porque até acho que está concisa demais, mas pelo menos mais concretizada, isto do ponto de vista do seguinte: dou-lhe um exemplo no ponto n.º 7, em que foram enviados 229 ofícios, depois diz que a atividade dos pareceres técnicos sobre a secção de contencioso, taxas e licenças, não se sabem quais, depois na alínea d) diz que 2 não se enquadram em nenhuma das situações anteriores, e portanto enquadrar-se-ão em quê? Isto é só um pequeno reparo, depois conclusão de 101 processos ao abrigo da legislação mencionada, portanto não se percebe com que base, pois a legislação mencionada é bastante abrangente. É que esses processos foram arquivados. Depois refere que no atendimento ao público foram feitos 24 atendimentos, 2 inerentes à plantação, e sobre vários assuntos relacionados, e isto é só fazer um reparo, não sobre a atividade porque acho que é bastante extensa e que justifica perfeitamente o que este gabinete vem fazendo, ainda mais num concelho como São Pedro do Sul, é bastante importante, mas relativamente à concretização da informação que é prestada.” O Presidente da Câmara Municipal respondeu às intervenções: “Respondendo só àquilo que disse a Eng.<sup>a</sup> Mónica, queria dizer o seguinte: no que diz respeito à questão do estacionamento é uma questão complicada como pode calcular. Todos nós concordamos que naquela zona histórica hoje em dia vai ser muito complicado estacionar-se. Também lhe posso dizer que também não gosto de ver os carros estacionados em cima dos passeios. Não gosto. E se quiser ainda hoje posso comunicar à GNR para que ande mais de olho, agora só espero que a Sra. Eng.<sup>a</sup> não seja uma das pessoas apanhadas. No que diz respeito à circulação da Rua Direita, é uma questão muito complexa como podem imaginar. Eu tenho aí um abaixo-assinado de mais de 150 pessoas a querer a movimentação na Rua Direita e outro abaixo-assinado com outras 150 pessoas a não quererem



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

movimento na Rua Direita. Para quem está a gerir isto, como vocês podem calcular, é complicado, porque tenho metade da população a querer e outra metade a não querer. Nós criámos nesta altura uma situação alternativa que eu penso que poderá ir de encontro dos interesses das pessoas, mas neste momento a Câmara Municipal não tem nada definido sobre aquilo que vai ser realmente o movimento de carros na Rua Direita e zonas envolventes. Isto vai obedecer a um estudo mais aprofundado, que neste momento está a ser elaborado pelos nossos técnicos, e posso dizer-lhe que também vou ouvir as pessoas, tanto os moradores como os comerciantes. Agora estou convencido é que tenho pessoas de um lado, tenho pessoas do outro, só espero que depois aqui ao meio não haja aqui uma grande barafunda, eu até tenho medo disso, porque os ânimos da forma que estão, poderá não ser assim muito fácil. De forma que, como podem compreender, não é uma situação fácil, é claro que nós na altura própria teremos de tomar medidas sobre isso e as medidas que forem tomadas serão as que irão vigorar. No que diz respeito ao Gabinete de Apoio ao Município, o GAM foi uma candidatura aprovada pela CIM para todos os concelhos da região CIM. Posso dizer-vos que a grande maioria dos concelhos da região CIM já têm este gabinete a funcionar há quase um ano. E o nosso concelho só não foi porque o executivo anterior não o pôs em funcionamento. Como disse e muito bem, houve pessoas que já tinham formação feita há cerca de um ano. É claro que para quem está habituado a fazer formação sabe perfeitamente que passado um ano já ninguém sabe aquilo que aprendeu há um ano atrás, principalmente com as novas tecnologias e com a evolução que as coisas têm. Posso dizer-lhes que neste momento grande parte dos concelhos CIM já estão numa fase bastante avançada para outro tipo de respostas e nós neste momento ainda nem estamos a pensar nelas. E realmente havia necessidade urgente de avançarmos para o Gabinete de Atendimento ao Município. Mas também lhe posso dizer que a opinião do executivo anterior era pôr esse Gabinete na zona de entrada, com as pessoas todas a passar pelo meio das pessoas e a ouvirem as conversas todos uns dos outros. Vejam como é que ficaria a zona nobre do nosso concelho com 4 secretárias e gabinetes de apoio ali na zona de entrada. Nós decidimos fazer uma coisa diferente, foi levá-los para uma zona mais reservada, onde as pessoas podem ser atendidas de uma forma mais reservada, e pensando na qualidade de vida dos funcionários. Imaginem o que é 4 funcionários estarem ali na zona de entrada, uma zona completamente fria, ou seja nós de 8 em 8 dias íamos ter os funcionários todos constipados, de forma como disse, e bem, é um projeto que vem da CIM, portanto participado pela CIM, se isso não foi posto há mais tempo em execução porque o executivo anterior não o quis pôr em execução.” -----

#### **ORDEM DO DIA:**

#### **2.1-ANÁLISE DA INFORMAÇÃO SOBRE A “ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO” -----**

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte. -----

#### **2.2 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----**

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior;

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix;

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 19 (dezanove) votos

- Lista B – 16 (dezasseis) votos

Perante a votação, ficou eleito para representante no Conselho Municipal de Educação:

- Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior.

### **2.3 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE PARA O CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DÃO-LAFÕES -----**

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:

- António Augusto Ferreira Gomes;

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo;

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 19 (dezanove) votos

- Lista B – 15 (quinze) votos

- Branco – 1 (um) voto

Perante a votação, ficou eleito para representante no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões:

- António Augusto Ferreira Gomes.

### **2.4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----**

O Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS) fez uma apresentação das alterações mais significativas ao Regimento: “De facto foi um trabalho profícuo, que teve o envolvimento de todos, daí desde já o meu apreço pela colaboração prestada, e especialmente agradeço na pessoa do Dr. Pedro Figueiredo pelo contributo jurídico, já que conforme foi dito, o Dr. André Matias não pode estar presente na reunião onde definimos os pormenores. De facto, procedemos a algumas alterações, desde logo no artigo 1.º que tem a ver com a natureza desta Assembleia, no que à sua composição diz respeito, porque conforme sabeis, houve alteração no n.º de presidentes de juntas de freguesia, resultantes da legislação que prevê a modalidade de união das freguesias. Depois o art.º 2.º também foi bastante alterado por força legislativa resultante da nova lei aprovada em 12 de setembro último, uma lei muito recente, que nos obrigou a mexer neste ponto. Depois, mais adiante no art.º 5.º também aconteceram alterações do foro legislativo, no art.º 10.º, a mesma coisa, no que diz respeito à convocatória das sessões extraordinárias. No art.º 20.º é que há aqui uma grande novidade: até à sessão de hoje, que é regida pelo regimento anterior, o período de intervenção do público está reservado para o fim da sessão. O que nós propomos aqui é que esse período transite para o momento após o período



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

antes da ordem do dia. Portanto, para preservar o interesse das pessoas que vêm aqui expor as suas situações, nós entendemos que, para as pessoas não perderem às vezes o dia inteiro à espera que a sessão termine para terem o seu momento de voz, deve ser conseguido aqui um período antes da ordem do dia e antes de entrarmos na ordem de trabalhos propriamente dita, daí termos acrescentado um ponto 4 que refere esse pormenor. Depois, no artigo 39.º é um pormenor, tem a ver com a justificação de faltas, até aqui a justificação de faltas ou era feita pessoalmente junto ao presidente da mesa ou por via postal, e nós decidimos também incluir o correio eletrónico, para por um simples e-mail podermos justificar as nossas ausências. Depois o art.º 40.º, no ponto 2, também tem a ver com a atualização legislativa. Entretanto, um pormenor, depois voltando a ler e a reler, e já que tomei a iniciativa de adequar o texto ao novo acordo ortográfico, reconheço que cometi alguns lapsos, e há alguns “c” que ficaram por cortar, esses pormenores, foram tantas as correções feitas mas algumas ficaram para trás. Portanto, não me ficam bem estas falhas, refiro-me por exemplo ao art.º 40.º e 41.º, há aqui uns pequenos lapsos, e no art.º 20.º, logo no primeiro ponto falta um “o”, são pequenos pormenores. Assim como há um outro erro que também só mais tardiamente constatei, que está no art.º 29.º, ponto 3, que diz “as declarações de voto são entregues na mesa até ao final da reunião”, não é uma reunião mas sim sessão, mais uma emenda que tem de ser feita.” A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) fez a seguinte intervenção:” Era só para naturalmente cumprimentar o grupo de trabalho que esteve envolvido na redação deste projeto de regimento que agora estamos a analisar, felicitando pelo trabalho levado a cabo, com o qual nós basicamente concordámos, até porque grande parte tem a ver já com o regimento anterior, portanto houve aqui alterações que decorreram da alteração da própria lei, do próprio quadro normativo que nos rege atualmente, e de facto a grande novidade que é a antecipação do período de intervenção do público que antecede imediatamente antes da ordem do dia, o que nos parece correto para além obviamente da questão da adaptação ao novo acordo ortográfico, mas isso são outras questões. De qualquer modo nós identificámos aqui questões muito pontuais que não alteram nada o conteúdo da proposta, mas de qualquer modo, e já não é propriamente uma questão do acordo ortográfico, é uma questão de gralhas que podem facilmente ser corrigidas e portanto são questões muito simples que eu passaria a citar. Na página 8, ponto 1 do art.º 4.º onde se lê “podendo os seus membros serem” deverá ler-se “podendo os seus membros ser”. Depois na página 20 ponto 3 do artigo 19.º, na linha 2, será de eliminar a vírgula entre “reuniões ordinárias” e “depende”, não se coloca vírgula entre o sujeito e o verbo. Há depois na página 22, ponto 1 do art.º 24.º há aqui uma falha que há uma frase, um ponto final e depois “dispondo de mais 3 minutos...”, esta frase não tem lógica. Assim, sugeria que o ponto final desaparecesse e fosse substituído por uma vírgula e aí já ficará todo correto porque senão a frase não faz sentido. Depois também aparece na página 31, o ponto 3 do art.º 41.º, onde se fala sobre “as atas lavradas e postas à aprovação de todos os membros no final da respetiva reunião” e é sessão e não reunião, as Assembleias Municipais têm sessões. Em termos de correções é natural que haja mais, mas isto somos muitas pessoas a ver é mais fácil detetarmos as falhas e melhorarmos o texto final. Há uma questão aí do regimento anterior que não foi corrigida e que de facto também nunca foi cumprida no regimento anterior que é a questão das declarações de voto, art.º 29.º, ponto 3 na página 26, que refere que as declarações de voto escritas são entregues na mesa até ao final da sessão. Isso já estava no regimento anterior, portanto aqui não há alteração



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nenhuma, mas nunca foi cumprido pois não é exequível. Nós sabemos muitas vezes que as declarações de voto se coincidirem, por exemplo como aconteceu na última sessão, como o último ponto de trabalhos, ou está a participar na discussão ou está a elaborar uma declaração de voto, portanto não parece lógico que tenha esta obrigatoriedade de entregar até ao final da sessão. De qualquer modo a mesa anterior também foi sempre indulgente, dependemos da boa vontade da mesa, ficaria o texto mais correto se de facto desse ou no próprio dia da sessão, ou então, isso deixo à consideração de todos, uma vez que a justificação das faltas tem o prazo de 5 dias, deixar o mesmo prazo para a apresentação das declarações de voto. Portanto, é apenas um reparo, se bem como digo, isso apesar de estar escrito no regimento anterior a mesa acabou por ser mais compreensiva e nunca respeitou.” A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal.-----

#### **2.5 – “PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE CEMITÉRIOS MUNICIPAIS”, APRESENTADA PELO EXECUTIVO -----**

A Assembleia Municipal deliberou por **maioria**, com **19 votos a favor** dos deputados municipais Vítor Manuel Coelho Barros (PS), João Carlos de Oliveira Matias (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Carvalho de Almeida Casais (PS), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Anabela Santos Machado Martins (PS), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), José Baltazar Cardoso Correia (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), e **16 abstenções** dos deputados Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Gaspar Campos (PSD), Manuel Monteiro Casais (PSD), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Mário António de Almeida (PSD), Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), aprovar a proposta de alteração ao Regulamento dos Cemitérios Municipais.-----

#### **2.6 – PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2014 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO” -----**

O Deputado Municipal António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD) fez a seguinte intervenção: “Eu vejo aqui



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nas Grandes Opções do Plano que tem havido aqui ao longo das intervenções, apontamentos de boas notícias, de grandes notícias, mas também há-de haver algumas que são menos boas, mas eu hoje não falei e vou guardar isso para a outra assembleia, ou para as próximas assembleias. Mas há aqui 2 pontos nas Grandes Opções do Plano que continuam a ser boas notícias, porque a freguesia de Santa Cruz da Trapa e Cristóvão de Lafões vão ser, pelos vistos, contempladas. Mas eu queria pedir ao Sr. Presidente alguns esclarecimentos acerca da construção do multiusos de Santa Cruz da Trapa. Portanto aparece aqui uma verba de 10.000€, que não é financiamento, pelos vistos que deve ser o projeto, mas gostava que o Sr. Presidente nos informasse para quando é que era esta candidatura se será até Março e desde já também agradeço ao Sr. Presidente a disponibilidade que ele já demonstrou a ir ao terreno, ver o terreno que nós temos disponível para a construção, ou terrenos que temos disponíveis para a construção. No entanto, não foi acompanhado por mim por causa da minha vida profissional, não deu para estar, mas foi acompanhado por um elemento da junta de freguesia. Houve realmente um grande desenvolvimento. Ó Sr. Presidente sei que já procurou um projeto de outra Câmara Municipal, e tudo indicava que será a candidatura para Março. Entretanto também sei que, por ordem do Sr. Presidente, algumas ações que nós tínhamos de desenvolver, como por exemplo colocar o terreno para a construção disponível para a Câmara Municipal, ou seja, transferir a propriedade, ou fazermos o protocolo de transferência da propriedade, o Sr. Presidente disse para abrandarmos isso porque, ao que parece, não é para já. Saber se a candidatura vai ser, porque pelo que sei poderá haver até Março uma candidatura para o multiusos, o Quadro Comunitário ao que parece não vai contemplar essas construções. Como diz aqui que tem dinheiro para fazer o projeto, gostava que depois me informasse. Depois também na requalificação do Largo do Calvário, devo dizer que já tenho um esboço feito, um projeto feito pelo serviço desta Câmara, já há algum tempo, em que na altura éramos já para o ter iniciado. Se calhar não era preciso tanto dinheiro, 150.000€, e também parece que é financiamento não definido, o que quer dizer que vai ser uma candidatura não é? Se for uma candidatura, quando é que é, também é para esta fase de dinheiros que estejam excedentes, ou se é para o Quadro Comunitário. E depois também queria Sr. Presidente que quando estes trabalhos forem para avançar, como está aqui provisório, que nós tivéssemos conhecimento e pudéssemos nós próprios sugerir como somos santacruzenses, dar ideias também para aquilo que nós pretendemos naquele Largo.” O Deputado Municipal José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD) fez a seguinte intervenção: “ Eu queria questionar aqui só o seguinte: toda a gente pede obra para a sua freguesia. Eu vejo aqui um ponto que me diz um pouco respeito, a construção e requalificação dos Parques Industriais. Como já tive oportunidade de abordar o Sr. Presidente da Câmara, a Zona Industrial, como todas as pessoas sabem, situa-se na zona de Bordonhos, e é uma Zona Industrial que está um bocado debilitada em termos de arruamentos, em termos de saneamento que não tem, os passeios não existem. E eu gostaria de saber se esta verba que está aqui disponível, que acho que são 500.000€, de financiamento não definido, gostaria de saber se alguma dessa verba cabe à Zona Industrial de Bordonhos, que na realidade na última Assembleia Municipal foi aprovada a derrama, mas nós não podemos só sacrificar as empresas nesta altura, mas também temos de lhes dar algumas condições e achava importantíssimo nesta altura fazer esses trabalhos que são muito necessários na Zona Industrial. De mais, tenho aqui mais algumas coisas das quais não sou muito conhecedor, há verbas que são



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um bocado indefinidas, arruamentos das freguesias do concelho, eu estou a falar de Bordonhos, no caso de Bordonhos se existirá a possibilidade depois de concertarmos saber se existem falhas que podem ser colmatadas, essencialmente é isso, para saber o meu sentido de voto.” O Deputado Municipal Mário António de Almeida (PSD) fez a seguinte intervenção: “Eu queria colocar aqui algumas questões, relativamente às Grandes Opções do Plano, reforça aquilo que disse o meu presidente de junta de Santa Cruz da Trapa, algumas preocupações que nós temos e que realmente fará responder a algumas questões, e ainda queria reforçar aqui a questão do projeto. Eu parece-me que houve aqui uma reunião de câmara em que o Sr. Presidente falou num projeto que custava 15.000€, acontece que a dotação que cá está são 10.000€ e queria que esclarecesse esta Assembleia a propósito disto. Relativamente à ação social escolar, temos aqui algumas iniciativas, que podem parecer interessantes, que incentivam a natalidade, que aliás no passado esta bancada votou contra uma proposta do Partido Socialista, que utilizando os argumentos na altura nós entendíamos, eu continuo a entender da minha parte que não faz grande sentido, no entanto é uma proposta política desta Câmara, eu só tenho que zelar que ela seja levada a bom porto. Há aqui uma questão que gostava que me esclarecessem, de que forma é que vai ser esse incentivo à natalidade, através de cheques-bebé, quais são os regulamentos, como é que isso vai funcionar, pelos vistos ainda não está esclarecido. É um esclarecimento que eu gostava que o Sr. Presidente me fizesse. Relativamente ao apoio aos estudantes universitários também já aqui falado, que está em elaboração ao que sei, pelo que já falou no regulamento, presumo que isto vai ser oportunamente divulgado. Relativamente à rede de saneamento, podem constatar aqui que existe aqui uma preocupação com o saneamento básico, a água, etc., gostaria, se tivesse informações mais detalhadas sobre isso, temos aqui uma dotação de 200.000€. Onde é que estão a pensar intervir, se são projetos novos, se é na rede atualmente existente. Relativamente aos Parques Industriais, foi aqui falado pelo meu colega, o Presidente da Junta de Bordonhos, gostava também de saber se está prevista a construção de novos Parques, relativamente aos Parques Industriais também têm aqui uma verba de 500.000€, já foi aqui falado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos, e eu reforço essa preocupação dele com o Parque Industrial de Bordonhos e queria saber se já está previsto, se têm alguma coisa em mente relativamente a novos Parques Industriais. Outra questão que também queria que me esclarecessem a propósito da remodelação do antigo edifício da cadeia. Em tempos foi dito, não sei se isto já foi delegado nalgum sítio ou não, não sei se seria toda, pelo menos uma parte dela iria para utilização do Cénico, grupo de teatro. Queria saber o que é que está previsto mais concretamente, se a Câmara vai manter essa decisão, se vai revogá-la, enfim, gostaria que prestasse um esclarecimento adicional quanto a isso. Há aqui outra questão que também me preocupa, já aqui foi falado numa das últimas assembleias, em várias assembleias julgo eu, pelo menos sempre que é discutido estas Grandes Opções do Plano, que é em matéria de software da Câmara. Nós temos aqui uma verba perto de 80.000€ com software eu não sei se tem alguma cabimento, pensamos em termos de software livres que já existem no mercado, seriamente sem esses custos tão altos, é uma forma também de poupança, eu julgo que é uma questão de se pensar nisso. Relativamente ao Gabinete de Apoio, que também já foi aqui falado, eu não encontrei aqui nas Grandes Opções do Plano nenhuma verba, nenhuma dotação, não sei se tem que ser assim, se não é preciso ter alguma dotação especial ou não. Gostava que me esclarecesse esse ponto. Outra questão que me parece de grande importância, e de grande relevância, não



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deixa de ser uma das últimas preocupações, uma outra questão que lhe colocava e a todos, sendo a última não deixa de ter uma importância acrescida, é a questão dos Bombeiros. Também não encontrei aqui nas Grandes Opções do Plano verbas para apoio aos Bombeiros. O que é que está previsto nisto, o que é que estão a pensar fazer, etc. eram estas as questões que deixava à consideração.” O Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS) referiu o seguinte: “O Sr. Vereador Adriano Azevedo em declaração de voto na Câmara Municipal afirmou que há falta de visão de desenvolvimento estratégico para o concelho neste documento das Grandes Opções, mas no meu entender acho que esta perspectiva do Vereador não é correta. E não é correta porque apesar dos constrangimentos financeiros que o atual executivo herda, há já sinais claros de estratégia social e estrutural resultantes nomeadamente da proposta que o Partido Socialista colocou em sufrágio autárquico e que colheu positivamente as escolhas das pessoas. Vou dar alguns exemplos, sinais claros do ponto de vista social, a oficina domiciliária, que já foi referida aqui hoje, que está em funcionamento, o fomento da natalidade, que tem uma perspectiva nomeadamente de rejuvenescimento da população local, ainda que tenha um aspeto simbólico, o apoio a estudantes universitários, a regulamentar, acho que também é uma iniciativa muito interessante e pioneira aqui na nossa terra, e outro exemplo é o novo conceito de Festas da Cidade. Por aquilo que pude interpretar nos documentos entregues, parece-me que há uma alteração no figurino das Festas da Cidade para o próximo ano e seguintes. Do ponto de vista estrutural, sinais há também na aposta clara relativamente às infraestruturas de água e saneamento. Tem-se passado a ideia de que São Pedro do Sul tem uma taxa de cobertura muito elevada, o que é claramente errado e quem anda no terreno, quem conhece a realidade das freguesias sabe que não é assim. Outro exemplo é a abertura da nova rua e de espaços de estacionamento com mais de uma centena de lugares na cidade. Outro exemplo é o arranque do planeamento para o novo Parque Industrial em Pindelo dos Milagres, esta será já uma pré-resposta ali ao nosso colega Mário, conforme também programa posto à votação e ao sufrágio dos nossos eleitores. É uma velha questão que consta do Plano Diretor Municipal, desde o início, que reúne condições para ter sucesso, malograda a crise que atravessamos, dada a boa ou excelente acessibilidade, nomeadamente neste caso a A24. E um outro exemplo já aqui referido pelo Presidente da Junta de Santa de Cruz da Trapa, o Pavilhão Multiusos de Santa Cruz da Trapa. Portanto, há aqui sinais claros de que a Câmara Municipal presente tem linhas de orientação, só é preciso é que de facto dê os passos certos e nos momentos certos para que seja possível executar estas ideias.” A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) fez a seguinte intervenção: “Na sequência da intervenção do Sr. deputado Mário Almeida, que colocou algumas questões que também tenho aqui para pedir informação ao Sr. Presidente, gostaria de acrescentar também um pedido de informação relativamente à perspectiva para a Casa dos Magistrados, que aparece aqui referida, não temos conhecimento exatamente daquilo que se pretende fazer, e aparece também num determinado momento equipamento para o Cineteatro de São Pedro do Sul com uma verba de 30.000€. É precisamente pedir ao Sr. Presidente que explicasse o que está em causa, que tipo de equipamentos são estes, o que é que o Cineteatro precisa neste momento nesta perspectiva. Depois o Sr. Deputado Ferreira Gomes disse que tinha verificado nos documentos que havia um novo figurino para as Festas da Cidade, pode ser deficiência minha mas não vi, não percebi qual era esse novo figurino das Festas da Cidade e por isso perguntava ao Sr. Presidente da Câmara também o que



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

está em causa a esse respeito. Portanto estas eram as questões atuais relativamente ao documento apresentado. De qualquer modo, em termos de posição do Partido Social Democrata sobre esta matéria iria apresentar uma intervenção escrita que facilita depois a ata, que entregarei posteriormente.” O Deputado Municipal José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) fez a seguinte intervenção: “Antes de mais, congratulo-me pela eleição de um Presidente da Associação Académica de Coimbra ser da minha freguesia também, na impossibilidade de o ter feito pessoalmente, faço aqui ao irmão que o transmite, não fosse eu também um academista de Coimbra. Relativamente às Grandes Opções do Plano, isto parece-me que traduz um bocado aquilo que é manifesto do Partido Socialista, no que diz respeito à minha freguesia, e verificando numa 1.ª análise às Grandes Opções do Plano, não há uma só referência a Carvalhais, ou seja, parece que os executivos, também como já tem sido prática do executivo anterior, fogem de Carvalhais como o Diabo da cruz. Até mesmo a obra que estava no manifesto para Candal, não está retratada nestas Grandes Opções do Plano. E daí a minha pergunta aqui ao Sr. Presidente da Câmara se posso estar descansado ou se posso estar preocupado relativamente aos novos orçamentos que aí venham, porque neste estou a ver que não vou levar nada, vou levar zero, e se as obras que estão retratadas, ou as ações anuais e os projetos plurianuais que estão retratados de uma forma geral, se contemplam alguma coisa ou se nos cabe alguma coisa, à União das Freguesias de Carvalhais e Candal, era essa a minha dúvida.” O Deputado Municipal André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS) fez a seguinte intervenção: “Queria dizer a este executivo que em 1.º lugar relativamente ao trabalho que têm desenvolvido, e ao que isso se reflete nas Grandes Opções do Plano, deviam estar orgulhosos do trabalho que desenvolveram até aqui perante o concelho e todos os cidadãos sampedrenses que os elegeram. É a 1.ª vez que me recordo de ver um executivo num curto espaço de tempo a fazer tanta coisa e tão bem feita, isto não se prende com uma opinião da bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal, prende-se com a opinião generalizada de todos os munícipes de São Pedro do Sul. Relativamente às Grandes Opções do Plano, referia a questão da natalidade, é mais uma vez um incentivo ao que vem acontecendo e que se vem verificando ao longo de alguns anos, o n.º de munícipes continua a ser muito reduzido. São Pedro do Sul volta a dar um enfoque na natalidade, que é uma coisa que aliás se justifica, que tudo o que tem a ver com a interioridade do País, com o interior do País, como todos aqueles concelhos que continuam na desertificação. Eu não sei se já viram a capa do Público de hoje, mas vejam a capa do Público de hoje, “num País onde não se sonha o natural é emigrar”, portanto quanto mais afastados do litoral mais se verifica esta emigração. Portanto os números que poderão constatar em qualquer estudo que seja feito pela Universidade Católica, quer por qualquer outro tipo de instituição. Referir mais uma vez, e de sublinhar, e já o tinha dito, o apoio aos estudantes, que é uma coisa ímpar, portanto isto tem de ser altamente sublinhado, a Câmara Municipal, atendendo às suas condições financeiras, está a fazer mais um grande esforço neste sentido, e que isto tem de ser de aplaudir, sobretudo para a parte jovem. Referir também as remodelações, as verbas adstritas às remodelações. Estamos a falar por exemplo do Pavilhão da Lameira, onde chovia há vários meses, diversas queixas foram apresentadas junto da Câmara Municipal e nada foi feito, portanto acho que isso vai ser uma das remodelações a ser feitas brevemente que acho que também é de aplaudir. Quanto à questão do estabelecimento prisional, já aqui alguém referiu que isso estava adstrito ao cénico, mas eu ouvi o anterior presidente, aos microfones da Rádio



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lafões dizer que seria um museu, portanto não sei quais são as intenções deste executivo e portanto gostava que me esclarecesse relativamente ao estabelecimento prisional, acho que é uma questão de interesse, mas não tanto interesse como são todas estas rubricas. De referir também na rubrica que me apraz sublinhar, cultura, desporto e tempos livres. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa já aqui fez uma intervenção sobre o Pavilhão Multiusos, é certo que o valor que está adstrito a esta rubrica parece o projeto, dir-me-ia que é pouco, mas já será alguma coisa. Portanto, isto não é uma coisa que nasceu ontem, mas a verdade é que nos últimos 12 anos não foi executada, Relativamente à ciclovia e a todos os pontos que foram aqui referidos pelo PSD, dizer aqui que todas elas ou a grande maioria delas vem dos tempos de um ex-Presidente da Câmara do Partido Socialista, e que não foram implementadas nos últimos 12 anos. Portanto, não se pode aqui agora o Partido Social Democrata escudar-se com um plano que está a ser apresentado pelo Partido Socialista com 3 meses de mandato, para dizer que isto não será cumprido em 2014. Outro ponto que aqui convém sublinhar e este de especial importância, e me parece aqui nuclear para todos os cidadãos que hoje nos escutam e verão no futuro, é que este plano é para 2014. Portanto, o Partido Socialista não está adstrito ao cumprimento do seu programa eleitoral num ano, como toda a gente conseguirá compreender. No ano seguinte 2015 será um ano de mandato, 2016 será mais um ano de mandato, 2017 será mais um ano de mandato. Portanto, estou aqui a fazer uma análise baseada nas Grandes Opções do Plano para 2014, no programa eleitoral do Partido Socialista, e dizer que com base no que está aqui plasmado, que isso não é o cumprimento do programa eleitoral, parece-me a mim além de prematuro bastante incoerente relativamente àquilo que foi feito no passado, sobre todas estas matérias que faziam aliás como já disse, parte dos programas eleitorais de um ex-Presidente de Câmara socialista, portanto estamos a falar de há mais de 12 anos. E por fim que aquilo que é dito sobre o executivo socialista para os próximos 4 anos tem que ser visto de uma perspectiva parece-me a mim a 4 anos, portanto nós não podemos estar aqui a fazer juízos de valor sobre Grandes Opções do Plano quando, e isto eu tenho de sublinhar, lamento imenso que este ou outro executivo tenha que ter tantas rubricas nestas Grandes Opções do Plano com datas de 2012, 2011 e por aí adiante. Portanto, estamos a falar de dívidas que vieram do passado. Eu sobre as Festas da Cidade, estou a falar de uma dívida de 36.000€ de 2012, gostava que o Sr. Presidente da Câmara me esclarecesse onde é que está o valor para as Festas da Cidade 2013, porque é que não aparece a dívida, gostava que me esclarecesse o que é que aconteceu, se é que sabe, com as Festas da Cidade 2013, porque quer dizer se as Festas da Cidade 2013 foram pagas, as de 2012 não foram. Parece-me que há aqui alguma incongruência nos valores, ou então pelo menos uma má gestão de quem fez os pagamentos, se houve alguém que os fez, portanto quero ser esclarecido. Relativamente a este ponto, gostava de sublinhar, não para esta Assembleia porque toda a gente aqui tem acesso mas para todos os cidadãos que nos ouvem, que relativamente à rubrica cultura, desporto e tempos livres, nós temos que sublinhar que os planos e financiamentos, o cabimento orçamental que é dado a cada rubrica de executivo, este ou outro qualquer, tem naturalmente uma relação ímpar com os tempos em que vivemos. E portanto naturalmente contemplar a construção e remodelação de instalações desportivas para 2014, o Projeto do Desporto Sem Idade, uma manutenção, atividades desportivas no concelho para 2014, aquisição de material desportivo continua a ser, a meu ver, e para o segmento jovem e não jovem, que queira naturalmente



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

praticar desporto, algo de aplaudir, atendendo às condições financeiras e ao endividamento a que este município está adstrito neste momento. E portanto falar de cumprimentos de programas eleitorais, quando estamos nas Grandes Opções do Plano para o ano, parece-me a mim algo incoerente e até prematuro. E por fim gostava, não me repetindo, que é lamentável que este ou outro executivo assumira funções numa Câmara Municipal com tantas rubricas dos anos anteriores. Portanto estamos a falar de dívidas que vinham do executivo anterior que não foram liquidadas e portanto este executivo tem naturalmente que as incluir nas Grandes Opções do Plano para poder começar a trabalhar noutras matérias que daí advirão.” O Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS) referiu o seguinte: “Eu tinha aqui duas questões de estratégia em relação à minha freguesia muito rápidas. Uma tem a ver com a questão social, como toda a gente sabe nós temos lá no Centro Social de Valadares um estratégia para o projeto de Lar, em princípio em 2014 vai ser a inauguração, e estamos com algumas dificuldades em relação a esse projeto e venho de certa forma solicitar aqui informação do Sr. Presidente da Câmara acerca do próximo Orçamento e às Grandes Opções do Plano a estratégia no apoio a esta instituição que está a criar trabalho, a criar desenvolvimento e a apoiar todas as situações a nível social da freguesia, e acima de tudo já está a conseguir que alguns jovens da freguesia se fixem na própria freguesia com a criação de emprego e por aquilo que sei há um compromisso por este executivo no sentido de colaborar com aquela instituição, em duas situações de obra e de saneamento, e gostava que a nível estratégico nesta área fosse informado desta situação. Outra preocupação de estratégia para a freguesia de Valadares tem a ver com a questão, como toda a gente em princípio sabe, a Barragem de Ribeiradio vai terminar no ano de 2014. Poderá ser um aproveitamento turístico para o desenvolvimento do concelho, poderá ser uma oportunidade também para o concelho aproveitar esse potencial para o desenvolvimento turístico do mesmo e que nós temos cerca de 6 km de margem na nossa freguesia de Valadares, poderíamos criar uma estratégia conjunta para ser mais uma atração para o concelho.” O Deputado Municipal Manuel Monteiro Casais (PSD) fez a seguinte intervenção: “Relativamente a algumas considerações que aqui foram feitas, tenho que dizer que de facto, em princípio não há nenhum executivo quer camarário quer de freguesia que não herde compromissos anteriores, porque de facto os eleitos são para gerir e é impossível praticamente que qualquer executivo camarário ou de freguesia consiga ter no final do seu mandato tudo totalmente pago. Por outro lado também é, não fica mal a ninguém, pelo contrário, que todos façam previsões de execução de obras, de projetos, de planeamento, a nível de ordenamento da freguesia e do concelho, e de facto devido a várias situações quer constrangimentos financeiros ou de apoios comunitários que às vezes não conseguem, não conseguir executar as suas obras ou os seus projetos, as suas ambições políticas. Portanto é normal e natural, que de facto existam obras projetadas, planeadas, se calhar até com projetos elaborados para serem efetuadas e que não foram executadas pelos respetivos políticos autarcas. Falou-se no anterior Presidente da Câmara, e no seu antecessor ainda, é natural que este executivo ou qualquer outro também vai deixar quando sair obras por concluir ou cumprir. Mas relativamente às Grandes Opções do Plano para o próximo ano, tenho que referir 2 ou 3 coisas. Uma delas é que de facto o saneamento já foi falado aqui em algumas assembleias anteriores, de facto o nosso concelho teoricamente tem muita rede de saneamento, mas muitas delas nem estão feitas nem sequer estão ligadas, concretamente em Bordonhos. Para quem conhece foi feito um



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

troço de saneamento desde o Alto do Barro até ao cruzamento que vira para a Igreja de Bordonhos, mas daí para baixo não foi feito. Ou seja, mesmo que haja algum troço acima, a montante, elaborado, não tem capacidade de ser ligado porquanto o troço final que liga à rede principal de São Pedro do Sul, que é logo aqui à saída de São Pedro do Sul, não é possível porque tem ali 1,5 km ou 2 km que não é possível ligar. De facto, também se verifica nestas Grandes Opções do Plano que, e de acordo com a lei POCAL, não sei se agora se chama assim, é necessário todas as obras estarem elencadas, em parte, não se verifica de facto nenhuma obra concreta, concretizada com a obra referenciada aqui nas Grandes Opções e o respetivo cabimento. Por isso é que eu dizia que em termos de saneamento e considerando que o nosso município tem uma riqueza que muitos concelhos vizinhos invejam, é o Rio Vouga. Nós temos uma massa hídrica aqui, uma valorização natural, uma coisa colossal. E todos nós falamos e ouvimos as críticas que o nosso rio está poluído, e de facto é verdade. O atual saneamento existente está podre, ou seja não há uma rede de esgotos conveniente desde aqui do cimo da ponte até uma ETAR condigna de modo a que leve todo o saneamento para baixo, e de facto até parece impossível como é que ele é bombeado das Termas para o outro lado, quando a água corre para baixo, como costumam dizer, como é possível fazer coisas desta natureza, mas aconteceu. Portanto eu desafiava o Sr. Presidente e o executivo para de facto fazer, se não existir, um projeto para melhorar toda a rede de saneamento deste Concelho, nomeadamente toda esta área que limpe o Rio Vouga. Vejam, e muitos dos presentes sabem o investimento grande que a Câmara Municipal de Viseu fez em Viseu no Rio Pavia. E eu que vivi lá vários anos vi muitas dessas obras. Houve uma fase em que a Câmara Municipal de Viseu fez muitas obras ao longo do Rio Pavia para melhorar as condições de salubridade do Rio. Mesmo assim, não conseguiu tirar todos os esgotos que havíamos lá indiretos, havia lá locais em que era impossível eles descobrirem de onde é que vinha o saneamento, que depois fizeram novo projeto, conseguiram de facto mudar todos os esgotos privados que lá iam sair indiretamente, conseguiram remediar isso, de tal modo que fizeram uma ETAR a jusante e agora têm outra em aprovação, enorme, para de facto tratar de todos os esgotos da parte principal da cidade e arredores. E vejam ao ponto que eles poderem ter no verão uma salubridade mínima da água do Rio Pavia, eles fizeram um sistema de montagem da água para o montante. Não sei se sabem que ali junto ao edifício da PT, cá em baixo, na estação de camionagem, a água é bombeada para cima da atual feira semanal. No verão, na época baixa quando o caudal diminui drasticamente, a mesma água é bombeada lá para cima., só para que a água continue a correr ao longo do Rio Pavia naquela área central da cidade. Portanto nós aqui não precisamos dessa situação, temos aqui um caudal de água muito bom, muito razoável. Temos aqui alguns pormenores de não caudal contínuo, por causa das mini-hídricas. As mini-hídricas em tempo já critiquei aqui são uma forma muito prática de produzir energia elétrica natural, mas também tem um inconveniente por causa de fazer o entacamento da água. No verão a água é represada, e só quando chega ao nível de poder produzir energia elétrica, há uma descarga e vem a água pelo rio abaixo, e como muitos presentes não sei se já repararam no verão que em certas alturas passamos ali em baixo na ponte, vimos bastante água a correr, e passamos lá noutra zona que aquilo está tudo parado, é quando há descargas elétricas, descargas de água para produzir energia elétrica. Por regra essas descargas no verão só são feitas nas horas de ponta em que a eletricidade é paga mais cara, não sei se sabiam desse pormenor. Portanto desafiava o executivo



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para fazer um projeto semelhante, se não houver, de modo a fazer uma rede de saneamento condigna para a parte principal da cidade. Queria também referenciar que não vejo aqui nas Grandes Opções do Plano rede viária florestal. Todos os anos sofremos muito com os incêndios florestais, e muitos dos presentes sabem, que são pequenos proprietários florestais, e sentem a necessidade de que nós termos a nível do concelho uma boa rede de caminhos florestais. É apenas a sua manutenção, é limpeza das bermas e do pavimento principal, e que de facto o executivo anterior não apostou muito, fizeram muitos projetos, muitas obras, mas há necessidade urgente de fazer uma boa rede viária florestal. Os incêndios por vezes não se combatem com os caminhos, mas é uma parte fundamental que as áreas sejam mais restritas da área ardida. Os caminhos são a parte fundamental não só para combater como para fugir do fogo. E infelizmente este ano houve muitos acidentes, mortes, e devido em particular por causa dos acessos. Também queria dizer que de facto o desporto, algumas coisas às vezes não veem bem focadas e eu queria realçar aqui um aspeto que senti lá em Bordonhos. Primeiro foi tirada uma placa que dizia construção de um pequeno ringue, ou pequeno espaço desportivo, um espaço para desporto, porque infelizmente hoje ao nível do concelho, eu digo não só do interior em particular, nós verificamos que os campos de futebol estão quase todos com tojos ou giestas, porque de facto deixou de haver juventude que pratique desporto. Apenas os pequenos espaços desportivos, os antigos ringues de patinagem ou ringue de futsal é que têm o mínimo de ocupação. Junto à Junta de Freguesia de Bordonhos está previsto pela Junta de Freguesia fazer lá um espaço desses. Pergunto ao Sr. Presidente porque é que foi tirada de lá aquela placa a dizer 2.ª fase da sede da Junta de Freguesia.” O Deputado Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) fez a seguinte intervenção: “Quando fui convidado pelo Presidente, na altura candidato, e pelo Pedro Mouro, atual vice-presidente, na altura também candidato, eu quis perceber qual o projeto antes de aceitar, quis exatamente saber qual era o projeto. Havia uma estratégia para o desenvolvimento do município e eu aceitei e participei na campanha eleitoral e devo-vos dizer que foi um ponto também alto para mim, percebi que tinha aceitado bem a proposta, porque não havia facilitismo e lembro-me por exemplo de uma questão que foi aqui abordada na última Assembleia, a questão da derrama. Foi perguntado diretamente ao atual Presidente da Câmara, na altura candidato, se era desta vez que abolíamos a derrama. E ele disse que não podíamos abolir a derrama porque temos os tais compromissos que vêm de trás, há um PAEL que foi negociado, não podemos reduzir receitas, temos é que incrementar as receitas, falou até na questão da água, no aumento do preço da água na altura. Eu fiquei muito satisfeito, porque começámos a ouvir verdade, e é assim que nós devemos estar na política. Não pode haver aqui demagogia, na política não podemos prometer tudo a todos. As coisas têm que ser aquilo que nós podemos fazer, não podemos partir daqui. E hoje digo-vos uma coisa, depois de estudar estes 2 documentos quer as Grandes Opções do Plano, quer o Orçamento para 2014, sinto-me muito confortado. Estamos a lidar com gente que está a trabalhar para o bem do nosso município. Não há aqui demagogias, estão aqui cumpridas muitas das promessas, e eu disse ao Vítor quando aceitei disse-lhe que aceitava mas que não era a caixa-de-ressonância da Câmara Municipal, eu faço concertação estratégica com a Câmara Municipal, estou disponível para isso, mas quando não for possível, quando estiver em desacordo profundo, quando qualquer coisa que façam vá contra os meus princípios, eu não apoio. Disse-lhe isto e ele sabe que é o meu compromisso que tenho com ele. E saio daqui hoje muito confortado, porque estas Grandes



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Opções do Plano e este Orçamento são resultado de uma equação, que é uma equação tramada, é uma equação com 3 incógnitas, que é reduzir custos, tem que se reduzir custos, e nós temos aqui um orçamento muito mais realista do que o passado, basta ver um documento que já tivemos aqui hoje a apreciar, que é a situação financeira onde vamos com uma execução de 60%, portanto nós não vamos executar nada dos 25 milhões, este já reduz, não chega a 22 milhões, se calhar o próximo que vem ainda vai ser mais realista e o do outro ano a seguir ainda vai ser mais realista. Portanto estamos perante um orçamento que é muito realista, e isso é bom, eu apoio este tipo de fazer política, e para que muitas das promessas eleitorais que eu ouvi no terreno, quando andei em todas as freguesias com o Vítor e com a equipa toda, está aqui uma coisa muito boa que gostei de ouvir o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa, que conheço mal, mas ouvi dizer que finalmente nós vamos pegar na outra cabeça do concelho, que é Santa Cruz da Trapa, nós temos que pegar nisto. Nós na campanha eleitoral em Santa Cruz da Trapa falámos disto. Está aqui a recuperação do Largo do Calvário e o Pavilhão. Nós temos que olhar para Santa Cruz da Trapa com olhos de olhar, eu por mim, e disse isso ao Vítor várias vezes, até abria lá uma delegação da Câmara Municipal, porque nós temos que olhar para aquilo, Santa Cruz da Trapa neste território podia ser um ponto para todo o desenvolvimento de toda aquela área para aquele lado. E portanto fico satisfeito, como fico satisfeito com uma estratégia que é a criação de emprego. Nós andamos a dizer que a Câmara tem muita gente, o balneário tem muita gente, então nós temos que criar aqui indústria, temos que instalar aqui empresas, temos que criar aqui o pólo industrial ou área industrial ou área de atividade económica, talvez se chamasse assim, de Pindelo dos Milagres, que já estava no PDM como disse o Ferreira Gomes, e é verdade. Quando eu fui aqui candidato à Câmara Municipal também era umas das minhas medidas emblemáticas, ligando ali à A24, é isto que nós temos que olhar. Requalificando depois a questão da cidade e esta ligação às Termas, está a ecopista, está a requalificação das margens do Rio Vouga. Eu acho que começa a haver aqui uma estratégia. Agora há aqui uma equação complicada que é reduzir a máquina, nós temos que reduzir a máquina. Temos que diminuir a dívida. E isso, aliás exorto aqui o Sr. Presidente da Câmara, que ontem disse-me particularmente, hoje digo-lhe aqui em público, nós não podemos ter mais de 3 milhões de euros de dívida aos fornecedores, muitos deles são comerciantes aqui, são conterrâneos nossos que estão a passar dificuldades, também têm que ter dinheiro para pagar as suas contas, a Câmara não lhes pode dever e pagar em 300 ou 400 dias. Isto não pode continuar a acontecer. A Câmara tem de fazer um esforço de redução de dívida aos fornecedores este ano. Portanto um 3.º ponto e tem que continuar a investir, porque afinal não temos infraestruturas que devíamos ter. Faltam aqui infraestruturas básicas e portanto têm que fazer esta equação com estas 3 incógnitas, o que não é fácil. E tu e o teu executivo têm isso aqui plasmado nestes 2 documentos, e por isso eu voto e exorto a Ester como líder desta bancada a votarem a favor disto porque ficava-vos muito bem e era notícia hoje do Paulo Fernandes se vocês voltassem atrás com o vosso voto, com a vossa abstenção.” O Presidente da Câmara Municipal respondeu às intervenções: “Fico muito satisfeito de dar resposta a tudo aquilo que vocês perguntaram e estou muito à vontade para vos dar resposta a todos vós. Então queria-vos dizer que por exemplo na passada 6.ª feira foi lançado o concurso público a nível nacional para abertura da estrada de ligação da Av. Sá Carneiro à EN227. Para quem não sabe fica neste momento a saber. E lembro que até havia um vereador da oposição que numa Reunião da Câmara Municipal me chegou a dizer na frente de todos que a



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara Municipal não ia conseguir fazer obra nenhuma. E o Sr. Vereador que está aqui lembra-se perfeitamente disso. Esta é a 1ª que está neste momento a Concurso Público. Poderemos ter um problema, é o Tribunal de Contas não aceitar que se execute mais obras. E porquê? Porque a dívida da Câmara Municipal está elevada mas o Tribunal de Contas pode-nos dizer não. Primeiro pagar as dívidas e depois fazer as obras. Corremos este risco. As obras têm um valor de 500.000€, mais cerca de 100.000€ provavelmente parâdemnizações dos terrenos de forma que atira para 600.000€. E tem que ir a Tribunal de Cortas de forma que estão sujeitas a que depois do concurso todo lançado o Tribunal de Contas diga primeiro paguem o que devem e depois fazer obras novas. 2.º Ponto, queria-vos também alertar que a dívida da Câmara Municipal a partir de Janeiro vai ser consolidada também com todas as empresas com as quais somos associadas. Estou-vos a falar por exemplo no Planalto Beirão, devemos cerca de 500.000€. Só que entretanto por sua vez o Planalto Beirão também deve 26/28 milhões, o que ao nível de São Pedro do Sul dá-nos uma dívida de mais de 500.000€, ou seja, à dívida que temos da Câmara Municipal consolidada com a Termalstur, agora também vamos consolidar com o Planalto Beirão. De forma que a dívida está a subir a olhos vistos. Depois queria-vos dizer o seguinte, e ninguém falou nisto, nós estamos neste momento a rever o PDM, o PDM não é revisto há 18 anos. Mas aqui hoje ninguém se lembrou de falar no PDM. E por acaso fiquei agradado porque vieram aqui muitos Presidentes de Junta falar que até aqui nunca falaram. Até aqui nunca pediram obras para as freguesias deles, publicamente nunca nestas sessões. Mas hoje vieram cá. E então é assim, gostei de ouvir o Luís Teixeira, moderadamente, fora do habitual dele, que ele é mais explosivo, mas hoje muito moderadamente, falou na questão da construção do Pavilhão Multiusos. Nós estamos na Câmara Municipal há 2 meses, e uma das coisas que nós constatámos, é que a Câmara Municipal não tinha projetos para poderem ser candidatáveis, e então nós pensámos através de overbooking, porque agora no final do ano há Câmaras Municipais que não realizaram determinadas obras e há sobras de dinheiro. E então nós tentámos tudo por tudo para que nessas sobras de dinheiro pudéssemos fazer algumas candidaturas, fossem elas quais fossem, o que nos interessava era dentro daqueles que nós mais ou menos tínhamos idealizado, apresentar algumas candidaturas. O que acontece é que, e após reuniões na CCDR, constatámos que só conseguimos fazer candidaturas se houvesse obras neste momento em execução ou que já tivessem sido concluídas através de concurso público, São Pedro do Sul tinha zero, não tínhamos nenhuma obra através de concurso público, concluída ou em fase de execução, a não ser aqui a requalificação urbana, mas isso não tem nada a ver, são coisas à parte. De forma que nós tivemos de pensar numa estratégia nova e pensámos na questão do Pavilhão Multiusos. O Pavilhão Multiusos não nos dava tempo, como podem calcular, para fazer um projeto, um projeto daquela envergadura, demorava-nos largos meses e significa a intervenção de diversos técnicos. O que é que nós pensámos? Fomos visitar outros concelhos onde tinham construído pavilhões multiusos há pouco tempo e constatámos que havia soluções boas que poderíamos aplicar aqui em São Pedro do Sul, executadas no concelho de Oliveira de Frades. E fomos visitá-los e gostámos do que vimos. Posso-vos dizer, e alguém falou na questão dos 10.000€, acho que foi o Mário Almeida, na questão dos 10.000€ e ele ir custar 15.000€. Efetivamente o projeto custa 15.000€ e estou à vontade para vos dizer quem está neste momento a acabar o projeto é só até o Presidente da Comissão Política do PSD de Oliveira de Frades. Estamos à vontade no que diz respeito a isso. É só o Presidente da Comissão Política do PSD de



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Oliveira de Frades. Mas não é isso que está em questão. O que está em questão é que nós gostámos do projeto dele. Aqui o que está em causa é execução de coisas técnicas, e o pavilhão que pretendemos fazer em Santa Cruz da Trapa é igual ao Pavilhão de Ribeiradio. Foi aquele pavilhão que achámos que se enquadra melhor na Freguesia de Santa Cruz da Trapa. Só que entretanto após isto, chegámos também à conclusão que estes projetos de pavilhões não podiam ser candidatáveis em overbooking. E também segundo nos contam, não vai ser possível candidatá-lo no próximo quadro comunitário de apoio e ficámos um pouco com o menino nas mãos. Mas há outras soluções, há solução de candidatura por exemplo na ADRIMAG ou noutras entidades. Agora, nós queríamos ir para a CCDR, porque eram participações na ordem dos 85%, enquanto ao nível de ADRIMAG poderão ser de 60%. De forma que pelo menos nós tentámos. E a verdade é que nos vão entregar um projeto completamente novo, um pouco a copiar aquilo que já estava feito por 15.000€. E é isto que vai custar o projeto. Este projeto numa situação normal segundo nos disseram os técnicos da Câmara Municipal ficava por mais de 50.000€. De forma que na nossa ideia é efetivamente concretizarmos a construção do pavilhão multiusos de Santa Cruz da Trapa, provavelmente ainda durante o ano de 2014, é o que prevemos, vamos ver realmente quais são as candidaturas e quando houver possibilidade de candidatura, porque neste momento está tudo fechado em termos de candidaturas, não há candidaturas para nada. Depois, no que diz respeito ao terreno, o terreno é próprio para o estilo de edifício que pretendemos construir até a nível da parte solar está enquadrado. No que diz respeito à requalificação do Largo do calvário, é assim Luís Teixeira, eu acredito que possa haver esboços mas também me diziam que havia projetos para a ligação à EN227 à Avenida Sá Carneiro, não havia projeto nenhum. Nós é que mandámos lá agora o topógrafo para fazer o levantamento topográfico, porque sem o levantamento topográfico não há projeto. Uma coisa é chegar lá um arquiteto ou um desenhador e fazer lá uns riscos, passa por aqui ou passa por ali, mas sem levantamento topográfico não existe projeto. Em Santa Cruz da Trapa, o Calvário não faço ideia se há esboços se há projetos, mas o que me dizem é que não há projetos de nada. Eu cheguei aqui aos serviços técnicos e o que me disseram é que não havia projetos nenhuns, de forma que parto do pressuposto que no Largo do Calvário também existe efetivamente um esboço e não um projeto. Isto para responder ao Luís Teixeira. Quanto ao Luís Morujão, vem falar em requalificar os Parques Industriais, nomeadamente o do Alto do Barro, perguntou qual era o Parque Industrial que queríamos construir, falou nos arruamentos das freguesias do concelho, o que eu lhe posso dizer é o seguinte: no que diz respeito ao Parque Industrial do Alto do Barro, o que nós pretendemos fazer durante o próximo ano são aqueles serviços de manutenção que são aqueles serviços normais da Câmara Municipal. Estes 500.000€ que estão aqui previstos são é para a construção do novo Parque Industrial em Pindelo dos Milagres. Isto foi aquilo que nós prometemos e segundo a lógica da Dra. Ester nós temos que tentar cumprir os nossos compromissos. Eu não posso agora andar aqui a assumir compromissos que os outros assumiram. Eu não quero que vocês daqui a 4 anos digam: vocês prometeram isto e não cumpriram. E depois em resposta àquilo que disse o Pedro Soares de Valadares, eu não posso andar aqui agora a pagar as obras a que o Centro Social de Valadares se candidatou, mas já lá vamos. Nós temos os nossos compromissos, são os nossos compromissos que temos de assumir. Vocês não me peçam mais que isto, senão vocês qualquer dia dizem vocês não cumpriram aquilo que prometeram e isto vai acontecer mais tarde ou mais cedo. Isto também em resposta à



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dra. Ester, mas depois também já lá vamos. De forma que o que nós pretendemos é construir um novo Parque Industrial em Pindelo dos Milagres, foi isso que sempre dissemos, foi isso que foi sufragado. No que diz respeito ao Parque Industrial do Alto do Barro o que pretendem é manter, fazer a manutenção daquele espaço, que está degradado, não tem condições nenhuma, e existe lá um pequeno lote da Câmara Municipal, que eram aqueles lotes que geralmente ficam para espaços públicos que nós a nível técnico estamos a ver se conseguimos tirá-lo do espaço público e pelo menos rentabiliza-lo e podemos lá construir qualquer empresa que se queira instalar. Neste momento os nossos técnicos estão a verificar esse assunto. No que diz respeito ao deputado Mário Almeida, falou nas questões das preocupações sobre Santa Cruz da Trapa, já lhe falei um pouco, respondendo ao Luís Teixeira, a questão dos 15.000€ penso que também já respondi. Houve até quem dissesse que esta Câmara Municipal nem sequer conseguia apresentar um Plano de Atividades e um Orçamento. Eu vi isto escrito, que esta Câmara Municipal não tinha competência para fazer um Plano de atividades e um Orçamento. O problema é que no que diz respeito aos 10.000€ ou 15.000€, como pode calcular, houve uma alteração depois de termos ido à CCDR. Como houve uma alteração, houve uma mudança de atitude em relação àquilo que queríamos fazer. Porque a nossa ideia no início era 1.º sermos nós a fazer os projetos, mas depois como vimos que havia hipótese de irmos à CCDR apresentar a candidatura, avançámos com a questão do projeto fora e não é 10.000€, são 15.000€, é essa a explicação. Vai haver uma retificação é lógico. Na Câmara Municipal anterior todos os meses havia retificações. Depois, falou no incentivo à natalidade, é claro que vai haver um regulamento para esta iniciativa. A ideia inicial é que este incentivo possa ser durante o 1.º ano, na certeza de que o incentivo terá que ser aplicado no comércio local, ou seja, os 50€ que serão dados por mês terão que ser investidos no comércio local. Mas é como disse, vai ser feito um regulamento, e depois esse regulamento é que vai dizer efetivamente, como serão as coisas da natalidade. Falou na questão da rede de saneamento, há pouco o Eng.º Casais também falou no saneamento. Neste momento não há projetos de rede de saneamentos. A Câmara Municipal não tem nenhum projeto de rede de saneamento. Nós estamos ao fim de 2 meses a executar projetos da rede de saneamento. Eu posso-vos dizer que temos neste momento 2 técnicos a trabalhar na rede de saneamento de Serrazes. E em Serrazes vamos fazer o projeto para a freguesia toda. E nós tivemos de começar por algum lado. Vocês agora diziam isso: podia ser nesta freguesia ou naquela, começámos por Serrazes, são opções, são aquelas que nós vimos onde iremos ter mais necessidade. E estamos realmente a fazer o levantamento da rede de saneamento. E em relação àquilo que o Eng.º Casais disse, e com o qual concordo plenamente, aqui a questão da cidade é importante. E mal tenhamos mais um topógrafo, porque efetivamente não se consegue fazer projetos sem quem faça o levantamento topográfico. Mal tenhamos outro topógrafo iremos avançar com a questão do saneamento aqui na cidade. Começando pela zona da Ponte, passando pela Estação e indo pelo menos até Drizes, pelo menos numa 1.ª fase, para tentar tirar aqueles esgotos que estão a passar por trás da SACOR e que vão cair no Rio Vouga. Essa é a 1.ª fase. Mas depois iremos ter outros projetos, porque isto é assim, não adianta andarmos aqui e chegarmos como fizemos no passado, chegamos a Sul, ou chegamos a Sacados ou Vila Nova andar a escavar aquilo tudo e meter lá redes de saneamento, que aquilo foi feito de qualquer maneira, hoje as pessoas estão todas enfiadas na lama, estão aqui os Presidentes da Junta que sabem disso, têm-me chateado a cabeça por causa disso. Aquelas pessoas de Sacados, Vila Nova, que aquilo agora está lá um



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

buracão que é uma coisa louca, e de Sul estão na lama. Mas isto era desnecessário, por exemplo se houvesse uma candidatura, posso-vos dizer que havia candidaturas do POVT, a Câmara Municipal foi alertada para isso, porque foram as pessoas que me disseram que tinham alertado a Câmara Municipal, a verdade é que se houvesse candidaturas, essas mesmas candidaturas eram pagas a 85% ainda mas depois o alcatroamento em cima dos buracos que estavam feitos. O que a Câmara Municipal fez foi, a Câmara Municipal é que andou lá a fazer os alcatroamentos das estradas todas, porque estão intransitáveis e a situação é esta. E Luís Teixeira o que nós pretendemos fazer em Vila Nova é precisamente isso, é candidatar o saneamento de Vila Nova que também foi aprovado em Reunião de Câmara, ao contrário daquilo que a Câmara já quis fazer antes, até chegou a pôr lá as manilhas, que aquilo depois ia ficar tudo esburacado, e mais uma vez as pessoas nunca iam ter a estrada alcatroada. O que nós pretendemos é que quando abrir a candidatura ao novo QREN, e podes transmitir se assim o entenderes, é candidatar o saneamento de Vila Nova e depois ser alcatroada. As ETAR's, vocês não podem querer que nós agora em 2 meses ou num ano que a gente faça aquilo que outros não fizeram em dezenas de anos. Temos que ir com calma. As ETARs são necessárias, pois são, mas também é necessária a ETAR do Sobral, de Mosteirinho, Rio de Mel, Pindelo. A ETAR de Pindelo por exemplo, está a deitar por fora para aí há 7,8 anos, por exemplo. E como disse o Eng.º Casais e muito bem, há uma série de ligações de saneamento feitas, que não têm saída para ninguém. Posso-vos falar em Arcozelo, em Pouves, na terra aqui do Eng.º Ribeiro, em Lourosa, em Vila Maior, em Goja. Mas isto não é saneamento, não andamos aqui a brincar. Um saneamento é quando uma pessoa abre o autoclismo, vai para o esgoto, e depois vai ter a algum sítio. Nós não andamos aqui a brincar, a dizer que temos saneamento quando não temos. Nós temos o concelho todo praticamente sem saneamento. A nível da rede de águas a situação está melhor, agora o saneamento é uma catástrofe. Isto tem muito que se fazer e há muito dinheiro para se gastar, e só se consegue com candidaturas. A Câmara Municipal não tem dinheiro só por si para lá andar a gastar dinheiro. Depois também vos queria dizer e ninguém falou disso, a questão da ETA, falo da Estação de Tratamento das Águas. Pela 1.ª vez em São Pedro do Sul fala-se na construção de uma ETA. A água que abastece aqui a nossa cidade é de má qualidade. A água que abastece as Termas é de má qualidade, não se justifica que nós no ano de 2013 ainda tenhamos água de má qualidade. Nós temos que ter água de boa qualidade para oferecer às pessoas. E posso-vos dizer que também fui visitar a ETA de Oliveira de Frades. A ETA de Oliveira de Frades foi candidatável na ordem da 85%. Porque é que a Câmara Municipal de São Pedro do Sul não se candidatou? Vocês não podem agora exigir que em 2 meses que temos de Câmara Municipal e mais um ano que temos aqui o Plano de Atividades, e não me venham dizer que isto fica muito atrás daquilo que nós prometemos às pessoas. Nós estamos no nosso 1.º ano de atividade, e como disse também o André Matias, o que se verifica é que nós no nosso Plano de Atividades estamos aqui a pagar coisas de 2009, 2010, 2011 e 2012, muitas de 2013. Como é que nós podemos fazer um plano de atividades para o ano de 2014 com as obras que andámos a prometer às pessoas, quando temos isto tudo para pagar atrasado, até Festas da Cidade, andamos aqui a pagar festas de 2011, 2012. Isto é injustificável, e não pagámos a de 2013 porque foi paga pelo São Pedro Mais Comércio, porque senão era outra dívida que aqui tínhamos. Nós temos que ser racionais, como disse o Eng.º Vítor Barros, nós estamos aqui para trabalhar a sério, já verificaram que connosco estamos a tentar levar as coisas o mais sério possível. É claro que pode haver algumas



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

falhas, admito que possa haver falhas, mas nós não estamos aqui a brincar, estamos aqui a trabalhar a sério. E estamos a tentar fazer que o concelho de São Pedro do Sul esteja melhor daqui a 4 anos que aquilo que nós o recebemos. Depois, ainda em relação ao Luís Morujão, falou na questão dos arruamentos nas freguesias do concelho, e não especificou quais são. Luís não estás habituado a isto, é a 1.<sup>a</sup> vez que estás aqui em representação da Junta de Freguesia, mas se fores ver o Plano de Atividades dos outros anos todos e aliás, mesmo no que está aqui, nós estamos aqui a pagar obras do Plano de Atividades de 2012, 2013, se calhar 2011. Foi sempre assim. Nós depois é que temos de ver em conformidade, há situações que derivado destas cheias, há situações de arruamentos que temos de intervir que se calhar nunca estariam pensadas. De forma que tem que haver sempre aqui uma bolsa, para que se possam efetuar as obras que realmente a gente veja que tenham de ser concretizadas. No que diz respeito ao Mário, o incentivo à natalidade já falámos, rede de saneamento, remodelação da antiga cadeia. Mário é assim, a ideia deste executivo é pormos lá todos os serviços que a Câmara Municipal tem espalhado por todos os sítios. É essa a nossa ideia. Se me disseres se aquilo vai para sede do Cénico, aquilo neste momento não tem condições para ser sede de nada, aquilo mete água por todos os lados, está tudo completamente degradado, os telhados estão a meter água, está lá água espalhada por todo o lado, aquilo não tem condições para nada neste momento. A Câmara Municipal por si também não vai lá agora andar a fazer investimentos, coisas para tapar olhos, quando tem muito mais onde gastar o dinheiro. De forma que aquilo neste momento serve para arrumar as coisas que saem das Escolas Primárias que estão a ficar desativadas, serve para o Cénico arrumar lá as coisas, e a nossa ideia era passarmos para lá todos os serviços, porque estamos a pagar rendas dos nossos serviços, nós temos funcionários que andam para cima e para baixo, se vocês se aperceberem, nós temos aqui uma série quer de técnicos quer de pessoal administrativo que anda edifício acima edifício abaixo. Isto anda-se aqui a passear de um lado para o outro e não pode ser. Os serviços têm que ser rentabilizados, eu posso-vos dizer que já fechámos o GTF, que era um edifício que tínhamos ali alugado, que pagávamos perto de 400,00€, e isso é mais uma poupança que fizemos. Fechámos o GTF, poupámos cerca de 400,00€ de renda, mais a eletricidade derivada dali mais todos os gastos de aquecimento, aquilo não tinha condições para os funcionários lá estarem, porque aquilo era frio e temos aqui uma funcionária que sabe disso perfeitamente. Nós conseguimos fechar isso, mas mesmo assim ainda conseguimos ter serviços espalhados aí por diversos edifícios. E nós temos que ter os serviços o mais concentrado possível. Por um lado nem que seja para eles trocarem opiniões entre eles, a ideia é realmente pormos lá os serviços da Câmara Municipal, mas como também sabem só conseguiremos, se realmente conseguirmos candidaturas. A ideia é que o ano de 2014 vai ser um ano de elaboração de projetos, ou seja, esqueçam grandes obras. Nós temos acima de tudo que preparar o futuro. O novo Quadro Comunitário de Apoio teremos conhecimento dele provavelmente no 2.º semestre de 2014, e nós neste momento temos que começar a preparar as candidaturas em todas as áreas, para pelo menos em todas as áreas termos alguma coisa que se possa candidatar. É essa a nossa política para o ano que vem. É preparar candidaturas. Falaste na questão do software, a Câmara municipal está deficitária em todos os aspetos, começando na parte dos veículos automóveis todos velhos, todos sem exceção. O parque automóvel, e nós temos aqui funcionários camarários, sabem disso perfeitamente, tá tudo velho, não só em peças de automóveis que gastamos para cima de 100.000€ pra reparar os nossos veículos. E depois na



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parte de software acontece a mesma coisa, nós temos técnicos lá em cima, Engenheiros e topógrafos que trazem programas de casa deles. Trazem os computadores de casa deles, porque a Câmara Municipal não tem programas para eles poderem trabalhar. Não pode ser assim. Não podemos trabalhar assim, os políticos gostam muito de fazer obra, mas nós temos que dar condições aos nossos técnicos e aos nossos funcionários para que possam trabalhar em condições percebem? Eu não posso ter o fiscal que está no GTF à espera de ter um carro, para ir fazer uma visita um dia e não ter o carro disponível. Isto aconteceu. Nós temos que ter carros disponíveis para quando os funcionários precisarem deles e ir verificar aquilo que têm de verificar pelas aldeias. Com os programas informáticos é a mesma coisa. Este valor é todo para programas informáticos, porque há programas que são caros. Não me pergunte quais, aquilo são coisas de tipografias, de projetos, efetivamente não tem lógica nenhuma serem os funcionários a trazer esses programas e os computadores de casa deles. No que diz respeito ao Gabinete de Apoio ao Município, está previsto na página 7, Balcão Único On-line. Falaste que não viste aqui nenhuma verba para os bombeiros, é assim, os bombeiros estão a receber um subsídio mensal da Câmara Municipal, penso que 1000€ para cada corpo de voluntários, mas estão cá previstos. Depois, além disso, há situações pontuais. Posso dizer por exemplo que as crianças dos Bombeiros de Santa Cruz da Trapa, na 5.º feira foram fazer uma visita a Esmoriz, à fábrica onde encaroçam os veículos e foram no autocarro da Câmara Municipal. Posso-vos dizer por exemplo que os Bombeiros às vezes também precisam comprar pneus novos, fazer reparações, também somos nós que vamos pagando isso. Posso-vos dizer que esta Câmara Municipal, a minha Câmara municipal vai andar aqui a pagar subsídios durante anos que a Câmara municipal anterior deu, que tirou os louros disso, e nós agora é que vamos pagá-los, porque os pagamentos que são feitos aos Bombeiros vão ser feitos pagamentos anuais, ou seja, nós neste ano e para o ano que vem vamos andar aqui a pagar subsídios que a Câmara municipal já atribuiu. E isto é verdade. O Ferreira Gomes falou na questão da água, da ETA também já falei. A Dra. Ester falou na casa dos Magistrados, e agora já chegou o Eng.º Casais falou ao bocadinho na questão dos estradões florestais e muito bem. Os estradões florestais é das coisas que me preocupa, e para as quais tenho muita sensibilidade. Agora o que eu posso dizer é o seguinte, nós temos uma motoniveladora, eu posso-vos dizer que a motoniveladora nestes 2 meses que estamos na Câmara Municipal, trabalhou 5 dias. 1.º Porque quando cheguei a motoniveladora estava avariada, depois quando eu quis a motoniveladora apercebi-me que ela estava avariada, mandámos compô-la demorou mais não sei quantos dias, foi trabalhar 4, 5 dias ao fim dos quais avariou. Outra vez não havia dinheiro para peças, parou. De forma que concordo com o Eng.º Casais, tem toda a razão nisso, estamos sensíveis a esse problema, ao ponto de inclusive pensarmos em fazer a compra de uma nova motoniveladora. Agora como será feita essa compra ainda estamos a estudar, a pensar, provavelmente, é uma solução apesar de poder ser discutida, na questão da troca da máquina de rastos por uma motoniveladora, porque a máquina de rastos neste momento está abandonada no Candal há 6 ou 7 meses, sujeita a que lhe roubem peças, às intempéries, aquilo está-lhe a chover, está a cair neve em cima, e as máquinas estragam-se como podem calcular, e as estradas daqui para a frente que nós queríamos abrir estão mais ou menos abertas, nós já temos muitas estradas no nosso Concelho, nós temos é que as preservar. Agora o Presidente da Junta de Carvalhais também falou na questão do Candal, é claro que a estrada do Candal nos preocupa. É claro que sim. Mas a Câmara Municipal só por si



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não tem verbas para aquilo. Aquilo é uma Estrada Nacional, o que nós temos de fazer é ir junto ao Sr. Secretário de Estado, que até é de Valadares, e que até parece que prometeu a ligação das Termas a Vouzela. O que nós temos é de ir junto dele e fazer pressão para que ele realmente concretizasse as obras, mas também posso dizer que já pedimos uma entrevista como ele logo que aqui entrámos e até hoje zero. De forma que a Estrada de Candal só realmente com o apoio do Estado. Porque a Câmara Municipal ou os compartes, não tem hipótese nenhuma. E depois andaram para lá a inventar no Candal. Andaram a fazer uma estrada sem projeto, sem levantamentos topográficos, andaram para lá a queimar dinheiro, agora atiraram a estrada para um sítio que não eram para atirar, agora encheram a estrada de baixo cheia de lama, quer dizer anda-se a queimar assim dinheiro de qualquer maneira. Quer dizer a Câmara Municipal foi conivente porque emprestou para lá a máquina. As de Carvalhais também podem estar englobadas naquele bolo conforme também antes não tinha enquanto Presidente de Junta, não tinha obras para a freguesia de São Pedro do Sul a não ser aqui no centro da cidade, porque me diziam que estava englobado no bolo, por isso a resposta é a mesma. Em relação à Dra. Ester, fala na questão da Casa dos Magistrados. A Câmara Municipal já vendeu a Casa dos Magistrados, mas ainda não a pagou. A situação é esta. A Câmara vendeu, recebeu o dinheiro mas ainda não pagou ao Ministério da Justiça e nós temos que andar aqui com a Casa dos Magistrados é mais uma dívida. Agora é assim, nós temos que optar, ou pagamos aqui aos nossos empresários que são pessoas que precisam do dinheiro, ou pagamos ao Estado. E na minha opinião, ainda tenho que falar aqui com o meu Vice-Presidente, na minha opinião vamos é pagar 1.º aqui aos nossos empresários. Mas a situação é esta. No que diz respeito à questão de 30.000€ para o Cineteatro, Dra. Ester, a situação é assim, nós temos um Cineteatro onde não se pode passar filmes porque não temos máquina de projetar filmes. A situação é esta. Temos um cineteatro onde só se pode fazer teatro. Quando às vezes eu dizia, passa-se lá uns filmes, então passa-se os filmes com quê? Não há máquina. E os 30.000€ são para se comprar a máquina. Como pode ver Sra. Deputada, nós estamos em cima das coisas todas, o que falta mesmo é dinheiro. Se nós tivéssemos dinheiro conseguíamos concretizar tudo. Assim como também alguém falou, a questão do Polidesportivo das Termas, para quem não conhece está a meter água. E mete água há muito tempo, e nunca foi feito nada por aquele pavilhão. E posso-vos dizer é preciso andar por lá a pôr baldinhos de água, porque a água cai em cima da madeira, qualquer dia segundo me contam aquele piso é dos melhores pisos que há em madeira e qualquer dia está todo deteriorado. E nós temos que lá ir intervir. Depois a Sra. Deputada falou na questão das Festas da Cidade, depois peço à Dra. Teresa para lhe falar na questão das Festas da Cidade. Depois falou e aqui já entrou a parte demagógica, a parte política, promessas, que se pautasse pela diferença. Sra. Deputada eu penso que nós estamos a fazer a diferença, se a Sra. não entende o problema é seu, agora a diferença está a constatar-se a olhos vistos por toda a população, pelas atividades que estamos a realizar como pela relação que temos com os munícipes. Isso constata-se a olhos vistos, de forma que isso de pauta-se pela diferença, a mim não cai, porque realmente nós pensamos que estamos a trabalhar pela diferença. Falou na questão de obras que aparecem como projeto, é claro que não havendo projetos as obras têm que aparecer como projetos. Neste momento, a Câmara Municipal não tinha projetos, agora é que estamos a elaborá-los. Mas para todos os efeitos a nossa ideia é avançar com o maior n.º possível de projetos para que quando abrir o novo Quadro Comunitário de Apoio possamos



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atacar nesses pontos. Depois alguém falou na questão da visão estratégica, obras anteriores, que era a continuação de obras anteriores. Nem sei que lhe diga. Se a sua opinião é essa, é claro que a ligação da Av. Sá Carneiro à EN227 é uma obra que vinha ainda da altura do Dr. Bandeira Pinho, mas que nunca foi feita. A verdade é que é uma obra que é necessária, pelo menos para tirar o movimento todo aqui desta zona. É uma saída muito rápida para as pessoas que vão para Santa Cruz da Trapa e Carvalhais e entendemos que realmente era uma obra prioritária. A ciclovia é daquelas obras que também entendemos que é necessária, mas por exemplo a ciclovia nós dividimo-la em 2 partes. Dividimos a parte do piso e dividimos a parte elétrica, porque a parte do piso custa 300 e tal mil euros, 350.000€. A parte elétrica custa 150.000€ e agora a questão que se põe é esta, se nós fossemos apresentar mais esta obra, mais 500.000€ era mais uma obra para ir ao Tribunal de Contas, sujeita a ser reprovada. E depois também temos que ver o seguinte, nós precisamos de uma ciclovia com iluminação, mas também nós vamos fazer uma ciclovia quando não temos saneamento na maior parte das nossas aldeias, a questão é esta. Nós temos que fazer opções e então a nossa opção é fazer a ciclovia sem iluminação. Uma das nossas ideias é então a questão do Pavilhão Multiusos que já falámos, o Pavilhão da Lameira já falámos, a ETA é uma obra que temos que dar prioridade, se me perguntarem onde é que vai ser feita ou construída ainda não sabemos, podemos pensar nela para o lado das Massarocas, aproveitando o caudal da água que possa haver ali para a zona de Carvalhais, Santa Cruz da Trapa, mas teremos de fazer num ponto elevado certamente e que vá captar o mais possível de água para que no verão tenhamos água aqui na cidade. Falou na questão de momentos de maior dificuldade é que se vê quem são os melhores gestores. Concordo plenamente com aquilo que diz a Sra. Deputada, mas se entende que estamos a gerir mal é a sua opinião, a minha opinião é completamente diferente. Posso-lhe dizer que estamos a trabalhar desde as 8 da manhã às 8 da noite. Posso-lhe dizer que atendemos todas as pessoas que aparecem para atender. Posso dizer que estamos a trabalhar a sério nos projetos, mais não lhe posso dizer. A Sra. na sua intervenção tem lá escrito que o PSD espera que a Câmara Municipal venha a corrigir as suas práticas. Nós não temos nada que corrigir, nós entendemos que estamos no bom caminho, é esse o caminho que nós queremos trilhar, o eleitorado ao fim de 4 anos é que vai dizer se estamos no bom caminho ou não. O José Carlos de Carvalhais e Candal, se calha alguma coisa a Carvalhais Candal, nós quando fazemos um orçamento nós temos que olhar acima de tudo para as prioridades que entendemos que são as necessárias para todo o Concelho. Enquanto Presidente da Junta, concordo plenamente contigo, tens que olhar para a tua parte, concordo inteiramente com isso. É claro que há aqui muito bolo para ser distribuído por todos, agora depois temos que ver por exemplo, eu lembro-me que há pouco tempo passei de Sá, Carvalhais para o alto da serra, e a estrada está toda escavacada. De forma que pode ser que sobre algum dentro desse bolo para tentar melhorar alguma coisa no que diz respeito a isso. O André Matias falou na questão das Festas da Cidade, aqui a Dra. Teresa depois fala sobre isso. O Pedro Soares falou da estratégia, se nós temos alguma estratégia para o Centro Social de Valadares. Pedro isto é assim, a Câmara Municipal não tem que ter estratégias para cada lar, se fossemos a ver assim, qual era a estratégia que a Câmara Municipal em 2 meses tinha para o Centro Social de Vila Maior, para o Centro Social e Paroquial de São Martinho das Moitas, para a ARCA de Santa Cruz da Trapa, para o Centro Social e Promocional de Carvalhais, nós não podemos ter aqui uma estratégia definida para cada entidade. As entidades é que têm de preparar as suas candidaturas, conforme



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

outras fizeram, e que souberam e muito bem ir buscar o dinheiro para as fazer. Eu lembro-me por exemplo em Vila Maior foi feito um investimento de 1,7 milhões de euros, e grande parte desse dinheiro foi o Centro Social que o pagou, com dinheiros próprios e aliás, também em relação aquilo que disse o Eng.º Casais há bocadinho, não é como o Sr. diz que todas as Juntas e todas as Câmaras deixam dívidas e obras para os outros pagarem. Não é verdade aquilo que o Sr. diz, eu há bocadinho disse-lhe que era mentira. Eu posso dizer-lhe que enquanto Presidente da Junta de São Pedro do Sul e está aqui o Paulino que não mente, deixei-lhe ficar mais de 6.000€ em caixa, e logo com dinheiro a entrar passados 10 dias. Ele está aqui que não me deixa mentir, porque antes das eleições não se sabe quem ganha as eleições, e como pode calcular a mim dava-me todo o jeito estar a gastar esses 6.000€ a fazer uma obra qualquer para apanhar uns votitos, também lhe posso dizer isso. Não foi preciso Sr. Eng.º, para sua informação. Depois também lhe digo o seguinte, isto depende das pessoas que estão à frente das entidades. Eu posso dizer e está aqui o Prof. Mouro que não desmente, eu passei pela Associação Cultural de Vila Maior, saí de lá e deixei ficar dinheiro. Eu posso dizer que saí do Centro Social de Vila Maior e deixei ficar 10.000 contos em caixa Sr. Eng.º 10.000 contos. E quem está à frente de uma entidade às vezes gosta de gastar. Agora acima de tudo tem que se ter consciência e é isso que é preciso ter. Não é gastar e disparatar o dinheiro de qualquer maneira. Eu também sei que o Prof. Mouro saiu por exemplo, ganhou as eleições, mas se não ganhasse tinha deixado ficar dinheiro em caixa, assim como outros. E também sei que há aí muitas Juntas de Freguesias que estão asfixiadas com dívidas. Agora é assim quem está nelas têm que ter cuidado com aquilo que gasta. E também lhe digo mais e também lhe digo há Câmaras Municipais que têm dinheiro a prazo. Então se fosse como o Sr. diz que toda a gente gastava dinheiro, essas Câmaras Municipais tinham comprado aí uma série de viaturas, tinham gasto o dinheiro a fazer umas ETAs, umas ETARs, mais umas ciclovias, tinham gasto o dinheiro em mais umas piscinas, pavilhão, e eles não gastaram. É aquilo que eu lhe digo, é preciso ter consciência, saber gastar o dinheiro. Depois Pedro Soares, a questão da estratégia, a Câmara Municipal não tem que ter estratégia nenhuma, a Câmara Municipal tem que ajudar quando for possível ajudar, e posso dizer que neste momento nós temos um projeto já feito por nós, elaborado por nós, para construção de uma fossa para receber as águas do Centro Social, e penso que já não é assim tão mau. O Eng.º casais falou na questão do saneamento que não tem ligação, é verdade, há muito saneamento que não tem ligação. A questão do projeto de rede de saneamento para a cidade é uma verdade e iremos também tentar pensar nisso, a questão da rede viária florestal também já foi respondido, a questão de retirar a placa de Bordonhos, a dizer que a sede da Junta de Freguesia estava na 2.ª fase. Isto é uma falsa questão, o que está em causa é que a Câmara Municipal tinha por todas as freguesias colocado umas estruturas de ferro por causa dos fogos florestais. E a verdade é que com o tempo, com a geadas, com a chuva e com o vento, foi deteriorando todas essas estruturas. E essas estruturas estavam a parecer mal em todas as freguesias, e o que aconteceu não foi irem tirar a faixa que dizia 2.ª fase em Bordonhos, penso até que a faixa devia ter lá ficado, penso eu, porque não ando a tomar conta disso, agora o que eu lhe digo é assim, as estruturas foram todas recolhidas, em todas as freguesias, Sr. Eng.º, em todas as freguesias. De forma que aquilo que se aplicou a Bordonhos, aplicou-se a todas as freguesias. Penso que respondi a tudo.” A Vereadora Dra. Teresa Sobrinho esclareceu: “Relativamente às Festas da Cidade deste ano, se repararem em termos de orçamento, o valor é



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

igual ao do ano passado, com uma grande diferença que é nos anos anteriores gastava-se grande parte da verba a alugar aquelas barracas que normalmente vocês veem nas festas. E feitos estudos quando cá chegámos, cheguei à conclusão que com o dinheiro que se gasta a alugar, podíamos nós fazer as próprias barracas e estamos a fazer isso neste momento, já fizemos 3 ou 4, vamos fazer 30 aproximadamente, para não termos de gastar essa verba toda todos os anos a alugar as respetivas barraquinhas. E a ideia deste ano é trazermos as freguesias, as freguesias estarem representadas durante as Festas da Cidade. Cada freguesia seleciona o que de melhor tem e quer mostrar ao concelho e fora do concelho obviamente, porque também trazemos pessoas de fora do concelho, tudo na ótica das tradições gastronómicas, culturais. As barracas, mesmo as decorações, nós vamos criar regulamentos, não pode ter uma decoração que fuja às tradições das freguesias, e claro que não podemos nunca descurar, ser 1 ou 2 dias com uma atividade que chame pessoas de outros concelhos, porque nós também queremos mostrar o que de bom nós temos cá. Queremos mostrar não só para os nossos, queremos atrair visitantes. E então provavelmente iremos ter 1 ou 2 dias, se calhar no fim-de-semana em que teremos um grupo, um artista mais conceituado para precisamente cativar pessoas dos concelhos vizinhos a virem visitar-nos e ficarem a conhecer as nossas tradições, quer sejam culturais quer sejam gastronómicas, e será uma forma de atrairmos turistas, não só de outros pontos do País, que se calhar dirigem-se mais às Termas e que estarão cá nessa altura, mas também dos concelhos vizinhos.” O Deputado Municipal António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD) fez a seguinte intervenção: “Sr. Presidente, quando falou que até tive uma intervenção calma, eu costumo ser calmo, só naquela noite na campanha é que acho que me exaltei um bocadinho, segundo o Sr. Presidente, mas como deve compreender a campanha já passou e não disse mentira nenhuma. Tudo o que disse reafirmo a si, não é preciso estar a dizer a mais ninguém. Agora vou-lhe dizer mais, Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. disse que realmente Santa Cruz da Trapa era um pólo que se devia ter em conta, que devia até ter um núcleo da Câmara Municipal, nós já fazemos isso, nós já substituímos a Câmara Municipal em muitas coisas. Aliás isso é outro assunto para tratar com o Sr. Presidente da Câmara, naquela velha questão das limpezas das ruas, porque era bandeira dele enquanto Presidente da Junta, que tinha que ser a Câmara a limpar, nós gastamos muito dinheiro com isso. Depois falamos mais tarde, acho que vai haver uma reunião dia 7, das equipas florestais, penso que deve ser aí que o Sr. Presidente deve anunciar alguma verba para equipas florestais, para procedermos à limpeza, porque Sr. Presidente, eu estou aqui pela minha terra, não sou político, não quero ir para aqui ou para ali, não comecei no PSD e vou para o PS amanhã, não vejo que para chegar a algum lado para ter alguma protagonismo tenha que mudar de trabalho, eu não faço isso. Eu estou aqui pela minha terra, e sempre foi assim. Com isto é para dizer que Santa Cruz da Trapa, estar a dizer que se vai fazer o Pavilhão, é assim eu tenho conhecimento que se avançassem já com o concurso, adiantaríamos muito serviço, para uma possível reabertura, de alguma candidatura, havíamos de avançar mesmo com o concurso. É uma situação que devia ser feita já. Quanto à estrada de Vila Nova, e conforme o Sr. Presidente disse e é verdade, nós temos lá muito troço de saneamento sem estar ligado, e se calhar com poucos metros de tubagem para ser feito. Muitas zonas Vendas, Lourosa, Burgueta, portanto tudo isso está enterrado já. Eu gostaria Sr. Presidente que entendesse uma coisa, aquilo era uma obra que eu já tinha prometido a Santa Cruz da Trapa, a obra de Vila Nova, foi lá colocado as



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

manilhas, era para ser um trabalho em conjunto com a Câmara Municipal, porque nós temos os meios, nós temos recursos, nós temos 12 empregados, se calhar não há nenhuma Junta de Freguesia no distrito que tenha tantos empregados como nós. Porque nós pretendíamos só a máquina, a retroescavadora, era isso que estava feito com o anterior executivo, a máquina escavadora e nós tínhamos o nosso pessoal. Queríamos por exemplo o apoio técnico de um Eng.º, nós isso não temos. Assim como por exemplo a obra da Casa do Povo. Eu sei que ainda há bem pouco tempo, e o Sr. Presidente não guardou segredo, porque estava uma pessoa da minha família ao lado onde estava a almoçar com outras pessoas, o Sr. Presidente estava preocupado com a Casa do Povo que nós estamos a reconstruir porque eu ia pedir dinheiro adiantado das eólicas, Sr. Presidente esteja descansado que dessa gestão, posso-lhe dizer que acabámos o mandato e também podia perder, como todos, e também tinha mais de 30.000€ na conta. É verdade. Acho que até mais um bocadinho, mas em números redondos. Portanto não há asfixia em Santa Cruz da Trapa, porque há uma boa gestão, também só assim é que eu lá estaria. O que eu pretendia mesmo era que se olhasse, não era só o falar, olhasse, e não vou falar noutras coisas menos positivas que se passaram, porque poderia haver outro entendimento e eu não vou falar dessas coisas. Há aqui algumas que não ficaram nada bem neste executivo aquilo que se fez. Contudo também já elogiei algumas coisas boas que o Sr. Presidente já fez. Portanto a partir de agora gostava que não só para Santa Cruz da Trapa, para todas as freguesias, porque não quero pensar que isso possa existir, haver ressentimentos por aquilo que a gente disse em campanha política, ou isto ou aquilo.” O Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS) fez a seguinte intervenção: “Eu vou ser muito rápida, as estratégias e as opções são do Concelho, não são de São Pedro do Sul, não são de uma freguesia só, por isso é que nós Presidentes de Junta fomos eleitos e estamos lá para defender os nossos cidadãos, e aquela população que vive longe mas precisa da Câmara, precisa das Juntas e somos nós Presidentes de Junta que respondemos às realidades que acontecem no dia-a-dia. Somos nós que damos a cara, quando chove quando faz sol e quando as pessoas precisam. Mas a minha questão aqui é muito clara, Sr. Presidente eu acho que fui muito claro, o que eu pedi aqui era a nível de estratégia, no apoio da Câmara Municipal na questão social da minha freguesia e muito em particular em relação ao Centro Social de Valadares, que foi uma candidatura para criar ainda mais emprego, para dar apoio. E outro ponto que peço ao Sr. Presidente que me responda, se possível, se há alguma estratégia, porque aquilo que vi nalguma documentação falava-se na altura de campanha a nível do aproveitamento da Barragem de Ribeiradio, uma estratégia para aproveitar essa Barragem de Ribeiradio para o nosso Concelho. Em relação ao Sr. Secretário de Estado, se ele é de Valadares, nem vou comentar essa questão institucional nem me meto por esses caminhos.” O Deputado Municipal Mário António de Almeida (PSD) interveio: “Eu sei que em política muitas vezes se cai na tentação de fazer alguma demagogia e todos nós caímos nessa tentação e não só, e eu não fujo à regra. Procuo não ser assim. Eu não estava à espera que estivesse aqui espelhado nestas Grandes Opções do Plano, todo o programa eleitoral do Partido Socialista, é evidente. O PS tem aqui 4 anos para cumprir o seu mandato. Portanto quanto a isso tudo dito. Agora pelos 2 meses de governação fantásticos como nós aqui vimos, tudo vai ser cumprido não é? Pelo menos da voz do PS foram 2 meses absolutamente fantásticos. Vamos continuar a aguardar. Há aqui uma coisa que o Sr. Presidente disse, porventura foi um lapso de linguagem que era bom que ficasse corrigido, que é



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quando falou na água de má qualidade. Eu percebo o que é que quis dizer, mas era importante que dissesse, porque estamos a ser ouvidos por muita gente, que as pessoas não se apercebessem que a água que estão a beber da torneira seja uma água com problemas. Era importante fazer essa referência até para tranquilizar as pessoas, não pensarem que estão a abrir torneira e a beber água de má qualidade, que isto é complicado. Relativamente aos subsídios dos Bombeiros confesso que não percebi essa do executivo anterior ter deixado subsídios para pagar, sabe que as ambulâncias são pagas a 7 anos, portanto ultrapassa o mandato. Relativamente ao software o Sr. Presidente da Câmara, não foi isso que quis dizer, eu quis falar em software de utilização livre, gratuito, foi nesse âmbito. É evidente que as pessoas dão mais do que podem, funcionários que dão muito por esta casa, portanto mas não era isso que me estava a referir, era justamente o software livre.” O Deputado Municipal José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) fez a seguinte intervenção: “Registo com agrado a preocupação sobre a estrada que liga Sá ao Alto de Gourim e à Coelheira também me regozijo pela intervenção que lá foi feita embora peca por escassa, é que aquela estrada com o território da União das Freguesias que represento, representa uma grande fatia das receitas de orçamento da Câmara Municipal, penso que sabemos do que é que estamos a falar. Depois eu gostava que as sobras do bolo onde eventualmente estarão englobadas as obras em Carvalhais e Candal, não sejam cortadas com a faca política, certo? O Sr. Sabe de onde é que eu venho, sabe como é que eu estou politicamente, sabe qual foi a direção de voto sobretudo da freguesia de Carvalhais, mas que não seja essa faca que corte as fatias.” O Deputado Municipal André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS) fez a seguinte intervenção: “Não iria intervir não fossem estas intervenções crispadas da bancada do PSD, teimam em não perceber uma coisa que é, nós estamos com 2 meses de mandato. O PS que foi eleito legitimamente e democraticamente eleito para esta Câmara Municipal, constituem neste momento um executivo, que não é o executivo do PS, é o executivo de todos os cidadãos de São Pedro do Sul, e portanto é isso que a bancada do PSD tem que perceber, eu continuo a ter baques cardíacos nesta Assembleia Municipal, na passada era um pai ofendido que reclamava a continuação ou a abertura de um concurso para uma filha, nesta é o Eng.º Casais que digo-lhe, concordo com quase toda a sua intervenção, tirando a parte que é natural que as Câmaras Municipais continuem a apresentar dividas, não é natural peço desculpa, isto não é nem pode ser admissível, e ainda que fosse prática reiterada no País inteiro, continuava a não ser admissível. Sobre rubricas eu nem vou e dou de graça as dividas a fornecedores das Festas da Cidade de 2012, mais de 1.000€, arruamentos de 2011 mais 200.000€, arruamentos 2012 mais 200.000€, software 2011 mais 17.000€. Srs. Deputados o que nós estamos aqui a tratar é o seguinte. É perceber que este executivo os 2 meses que tem, no Plano que aqui apresenta para 2014 está a fazer o possível e o impossível para bem dos cidadãos e isso está atestado, e eu compreendo perfeitamente que os Presidentes da Junta, e agora falo especificamente para o Presidente da Junta de Valadares este tom crispado que aqui imprimiu dizendo que dá a cara, que dá o corpo pelos cidadãos, pois dá e os deputados municipais também dão e esta Câmara Municipal também dá. Não são só os Presidentes de Junta que dão, estamos aqui todos, ou devíamos estar, pelo mesmo. Por isso não é uma intervenção sobre lares e subsídios de lares que o vão fazer dar mais a cara ou menos a cara. O Sr. Deputado o que o vai fazer dar mais a cara ou menos a cara vai ser pegar neste plano que aqui está e dizer das rubricas que aqui estão inscritas, com o que é que o Sr. concorda ou não concorda, porque senão, e isto já



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vai longo, vamos continuar a estar no âmbito da demagogia política, que é vir aqui falar. Reparem é que a Câmara, como o Sr. Presidente já disse, faz uma gestão de porta aberta, e portanto o que nós queremos é que os Srs. Presidentes de Junta reclamem junto da Câmara Municipal, aquilo que acham faz sentido reclamar, não tem que ser em sede da Assembleia Municipal, sobre rubricas que nem sequer se sabe onde é que estão inscritas, porque se tiverem acho muito bem que aqui as apresentem.” O Presidente da Câmara Municipal respondeu às intervenções: “Em relação ao que disse o Luís Teixeira queria dizer o seguinte: eu lembro-me e tenho isso gravado o que o Luís Teixeira disse 2 dias antes das eleições, que o Vítor Figueiredo não conseguia apresentar uma candidatura porque nunca tinha feito uma candidatura. E aproveito aqui hoje e publicamente na frente de toda a gente para lhe dizer que enquanto Presidente da Junta de São Pedro do Sul felizmente fiz dezenas de candidaturas todas elas aprovadas. E posso-lhe dizer que ao fim de 2 meses também já foram feitas candidaturas e até já foram lançados concursos públicos. Agora no que diz respeito, disse há pouco que acabou o mandato e tinha 30.000€ na conta e disse em tom de gozo que ia haver aí uma reunião e que pensava que o Presidente da Câmara que ia anunciar verbas para as Juntas quando a Câmara tem a dívida que tem e a Junta tinha 30.000€ como o Sr. disse. Esqueça! Então quer dizer a Câmara tem dívida, a Junta tem 30.000€ e o meu amigo quer que a Câmara vá dar dinheiro à Junta. Esqueça! E depois ainda lhe digo mais então se o Sr. tem 12 funcionários, ainda precisa que vão lá os funcionários da Câmara também para limpar as ruas. 12 funcionários lá para limpar a freguesia toda. Depois em relação ao que disse o Pedro Soares, falou na questão da Barragem de Ribeiradio e tem toda a razão. Nós no nosso programa eleitoral tínhamos efetivamente, e isto hoje tem tido por base o programa eleitoral do Partido Socialista, não sei porquê, mas isto hoje foi tudo por aí. Posso-lhe dizer que constava lá efetivamente a construção de uma possível praia fluvial, um possível porto de embarque para barcos de recreio. Sim, então e depois? Pedro Soares eu lembro que estamos há 2 meses na Câmara, dêem-nos tempo, dêem-nos folga, deixem-nos pensar alguma coisa, isto não pode ser aqui de rajada, é atiram para as águas, atiram para o saneamento, atiram para a Barragem, atiram para aqui e para ali. Calma! Nós estamos há 2 meses da Câmara Municipal, não queiram que nós em 2 meses façamos aquilo que outros não fizeram em dúzias de anos. Vamos com calma. No que diz respeito ao Centro Social de Valadares eu não tenho culpa que a Junta de Freguesia tenha cedido as instalações que tinha para a construção do Centro Social de Valadares e alguém tenha dito que ia construir o novo Edifício da Junta que está lá hoje por construir, eu não tenho nada a ver com isso. Não fui eu que deitei abaixo a Junta de Freguesia de Valadares e não sou eu que tenho que recuperar a Junta de Freguesia de Valadares. Enquanto responsável pela freguesia de Valadares é que vai ter de desenvencilhar-se disso. A responsabilidade é sua. Posso-lhe dizer que temos muito onde gastar o dinheiro. Posso-lhe dizer que temos um parque, uma oficina de automóveis que está toda velha e nós temos que recuperar, fazer uma nova oficina de automóveis. Então eu deixo de fazer a nova oficina de automóveis daqui da Câmara Municipal para irmos fazer a Junta de Freguesia de Valadares? Vá com calma! E posso-lhe dizer que há outras situações, posso-lhe dizer que por exemplo as casas-de-banho da Ponte antes das eleições foram todas destruídas, com a promessa de efetivamente passar para lá a sede do Grupo Cultural e Desportivo da Ponte, e agora as pessoas ficaram sem casas-de-banho e não têm sede da Associação. E se quiser mais eu arranjo-lhe mais situações. Tenho por exemplo a Associação dos Produtores de Mirtilos que



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alugaram instalações ali em baixo onde era antigamente a Adega, em que a Câmara Municipal já está a pagar 200€ de renda para eles lá estarem, e que a Câmara municipal à revelia de muitos vereadores começou lá a fazer obras sem essas obras terem sido aprovadas em reunião de Câmara, e agora as pessoas vêm pedir para lhe acabar as obras. E fiquemos por aqui porque há muitas mais, de forma que não é só Valadares que existe, nós temos muitos problemas em muitas freguesias. No que diz respeito ainda à questão da água, a água é razoável, mas devia ser boa. E é para isso que nós estamos a trabalhar. Mas também lhe digo Sr. Deputado, nós temos aqui águas com problemas de alumínio, temos muitas águas aqui com problemas de alumínio, temos aqui água a sair, nomeadamente aqui na cidade e nas Termas a sair castanha. Isso é inadmissível. Já estão identificados e a Câmara municipal já está a levar multas por isso, e não são multas tão baixas quanto isso. De forma que a questão da água é daquelas questões básicas que a população tem que ter direito. E temos que trabalhar a sério na questão da água. No que diz respeito ao Zé Carlos, falou na entrada de Sá para Gourim, o que te digo Zé Carlos a Câmara Municipal recebeu o dinheiro das eólicas para alcatroar aquela estrada toda, agora o problema que se põe é o que é que se fez ao dinheiro. Veio dinheiro para alcatroar aquela estrada. Para onde é que ele foi? E digo-lhe mais, no que diz respeito à faca pela cor política, concordo absolutamente com aquilo que disseste. Aquilo que eu passei no passado, não quero aplicar agora aos futuros, porque eu lembro-me perfeitamente de ter pedido aqui cubos que saíram aqui da cidade para fazer calcetamentos aqui na minha freguesia, que não me foram concedidos, mas que foram por exemplo para Carvalhais. Pois é, e os cubos estavam em São Pedro do Sul. Sabes Zé Carlos a situação é esta, é que aquilo que eu sofri também não quero que os outros sofram. Estou a dizer que foram cubos para todo o lado menos para a freguesia de São Pedro do Sul, e eu pedi-os, e por mais que uma vez. Agora aquilo que eu sofri também não quero que os outros sofram. Agora (que) temos que trabalhar aqui todos numa base de igualdade. Temos que resolver a questão das águas, a questão da água de Santa Cruz da Trapa, de Pindelo, de Carvalhais, de Sul, têm que ser resolvidas. Vocês não pensem que vêm para aqui só pedir obras para as nossas freguesias e não queiram resolver os assuntos das águas. O assunto das águas destas 4 freguesias tem que ser resolvidos.” A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) fez a seguinte intervenção: “Era só para dizer que de facto estou a gostar desta discussão, acho que a discussão vai longa, mas que é útil porque tem sido bastante participada, e têm-se revelado aqui as diferentes posições que são naturais, porque é óbvio que nós corporizamos, projetos diferentes, e portanto não nos pode ser exigido, mas o Sr. Deputado André Matias gostaria que nós estivéssemos em uníssono a dizer que estava tudo muito bem. Mas nós não podemos nessas circunstâncias, fazer isso porque nós corporizamos, como eu disse, projetos diferentes, temos visões de desenvolvimento estratégico para este concelho completamente distintas, e portanto não nos revemos em algumas das opções que são feitas por este executivo. Mas isso é perfeitamente natural. Não sinto que tenha havido aqui manifestações crispadas, sinto que houve aqui manifestações sentidas, e sentidas sobretudo por parte dos Presidentes de Junta, que contactam diariamente com as suas populações, com os problemas no seu dia-a-dia e que sentem a sua terra e os problemas dos seus territórios com muita intensidade, porque obviamente que os Presidentes da Junta não têm horário de trabalho, portanto estas manifestações que aqui houve mais acesas são perfeitamente legítimas e só enriqueceram o debate que aqui houve parece-me que foi bastante positivo.” O Deputado Municipal Carlos



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS) fez a seguinte intervenção: “Era só em relação à água, se chegar ao meu restaurante uma pessoa, uma criança para pedir um copo de água, eu não sirvo água da torneira, abro uma garrafa. Porquê? Porque uma altura estava para cozinhar quando meti água no tacho vi uma gordura por cima e achei que o tacho não tinha sido bem lavado. Pus outro tacho, quando vi verifiquei que tinha outra vez gordura, fui a ver meti o copo de água debaixo da torneira e tinha cor de gasóleo, se me dizem que isto é boa qualidade. Outro ponto, quando vem chuva a água sai preta. Eu uma altura fui fiscalizado pelos serviços da Câmara Municipal e disseram assim a água não é preciso fiscalizar porque está sob a alçada da Câmara. E eu: ainda bem que falam nisso, porque tinha lá guardada uma garrafa de água do gasóleo, vou falar no nome de uma pessoa que eu tinha muita estima, o falecido Dr. João Martins e dei-lhe um copo e disse-lhe: primeiro Dr. fiscalize a sua entidade patronal e depois venha-me fiscalizar a mim. É que dá ideia que cai para nós, mas primeiro temos que ver os nossos serviços. A água de São Pedro do Sul é de muito má qualidade. É a minha opinião, muito má qualidade. Eu sou incapaz de servir um copo de água da torneira a uma criança. É de muito má qualidade.” O Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS) fez a seguinte intervenção:”Sr. Presidente eu só lhe queria transmitir que a minha vinda aqui tem a ver com aquilo que nós sentimos, com aquilo que nós prometemos, e com a nossa preocupação em relação à freguesia, mas para ainda ser mais rápido, só lhe quero dizer o seguinte: em relação à Barragem é uma preocupação deste executivo, ainda bem que é Sr. Presidente, é da Freguesia de Valadares, uma preocupação de há muito tempo que eu gostava evidentemente que estes Planos que estivessem lá porque são projetos para 2, 3, 4 anos. Em relação à questão social fiz esta questão porque o Sr. Presidente numa reunião ou outra que era Presidente da Câmara, falou nessa situação no sentido de resolver e por isso é que lhe fiz estas questões, mais nada, mas acima de tudo a Junta de Freguesia não é por fazer estas questões, que seja para tentar resolver essas situações.” O Deputado Municipal António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD) fez a seguinte intervenção: “Sr. Presidente eu queria saber porque não me respondeu à minha 2.<sup>a</sup> intervenção sobre o Multiusos. Portanto acho que é possível, se há alguma inconveniente nos 15% que cabem à Câmara Municipal acho que devemos ter uma conversa, saber se a freguesia terá alguns recursos, alguma coisa para avançarmos, não estou a duvidar que a Câmara Municipal faça algum entrave, mas se for possível a Junta de Freguesia avançar com o projeto, queremos avançar. Queria deixar esse ponto assente. Quanto à limpeza é da responsabilidade da Câmara Municipal, portanto não tem nada a ver com os recursos da freguesia, se temos empregados ou não, dinheiro ou não. Quanto à água é um ponto que vamos falar, realmente se nós temos recursos também faz parte daquilo que recebemos da água mas quem lá colocou tudo o que lá está foi a freguesia de Santa Cruz da Trapa. Ou seja, o Sr. Presidente ainda agora disse a água em 2014 é para passar para a Câmara Municipal, a Lei diz isso e é verdade, mas nós cumprimos tudo o que a Lei manda sobre as análises, tudo o que existe na água, portanto é só para lhe dizer que quando for isso temos que negociar bem porque no saneamento, se não há saneamento se calhar a água também não pode vir para aqui.” O Presidente da Câmara Municipal esclareceu: “Sr. Presidente da Junta é só para lhe dizer que a Junta não precisa estar a ajudar a elaborar o projeto, o projeto está quase pronto, penso que vai à próxima reunião de Câmara dia 9. O projeto provavelmente irá à próxima reunião de dia 9,



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quase de certeza absoluta, pelo menos estamos a indicar para isso. Não vamos avançar com o concurso sem saber onde é que vamos candidatá-lo. Não vamos andar aqui a lançar concursos para depois o dinheiro vir de onde? De forma que quando tivermos uma porta onde o possamos candidatar, nessa altura é que avançamos com o concurso.” A Assembleia Municipal deliberou por **maioria**, com **22 votos a favor** dos deputados municipais Vítor Manuel Coelho Barros (PS), João Carlos de Oliveira Matias (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Carvalho de Almeida Casais (PS), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Anabela Santos Machado Martins (PS), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), José Baltazar Cardoso Correia (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), e **12 abstenções** dos deputados Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Gaspar Campos (PSD), Manuel Monteiro Casais (PSD), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Mário António de Almeida (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Grandes Opções do Plano. A Deputada Municipal Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo não participou na votação por não se encontrar presente na sala. A bancada do Partido Social Democrata apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: “A sessão em que um Executivo apresenta os seus Documentos Previsionais para o ano seguinte reveste-se sempre de grande expectativa, na medida em que nesses documentos se encontram plasmadas as bases estruturais da atividade autárquica para mais um ano, com o consequente estabelecimento de prioridades e das grandes opções políticas definidas pelo Executivo. Nos casos em que a apresentação destes documentos tem lugar imediatamente após o ato eleitoral autárquico, o interesse e a expectativa aumentam, na medida em que os cidadãos têm ainda bem presentes as promessas e as afirmações feitas durante a campanha eleitoral. No caso concreto do nosso Município, era esperado que o novo Executivo pautasse pela diferença, tendo em conta o muito que foi dito durante a campanha e sobretudo pela vontade expressa pelo Sr. Presidente de que faria mais e diferente. Analisando a documentação apresentada, constata-se a inexistência de uma estratégia coerente e articulada de desenvolvimento para o Concelho, pois a “montanha” criada pelas promessas eleitorais, afinal “pariu um rato”, ao vermos que as



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano não passam de um somatório de pequenas coisas que, na sua maioria, já vêm de trás. As situações que o PS identificou como bandeiras da sua atuação e que criaram expectativas nos sampedrenses ao ponto de terem sufragado o projeto socialista, afinal foram esquecidas. Temos obras avulsas, podendo destacar-se a Ligação da Avenida Sá Carneiro à Estrada Nacional 227, o Pavilhão Multiusos de Stª Cruz da Trapa, a Ciclovía ou a valorização das margens do rio Vouga, obras importantes mas que aparecem como Projeto, não se sabendo se são mesmo para implementar em 2014. Por outro lado, são obras que já têm vindo a ser faladas há vários anos, não sendo, de modo nenhum, da autoria ou da visão estratégica do atual Executivo. No que diz respeito ao Orçamento, considera o PSD que o mesmo é demasiado redutor e pouco ambicioso, ao rondar os 22 milhões de euros, não correspondendo às expectativas criadas na campanha. Sabemos todos que os tempos que vivemos são caracterizados pelo constrangimento orçamental, que devemos pugnar por gestões realistas, mas o que nos é hoje proposto é um Orçamento muito pouco audaz, sobretudo no que se refere às prioridades estabelecidas no Novo Quadro Comunitário de Apoio e das quais se deveria ter tirado partido, de modo a corresponder às necessidades do Concelho. Dirá o Executivo que não tem meios financeiros para fazer melhor. Mas é nos momentos de maior dificuldade que se sabe quem tem ou não capacidade para governar e gerir os dinheiros públicos e fazer as opções políticas mais convenientes e mais adequadas ao desenvolvimento deste território que é o nosso Concelho, considerando-o um espaço de recursos que importa potenciar. Esperava-se muito mais, tendo em conta todas as promessas e daí o nosso desencanto, que é também o desencanto dos munícipes que esperavam ver algo diferente e que acreditaram que a mudança de Executivo corresponderia a uma nova estratégia de desenvolvimento integrado e não a uma manta de retalhos como aquela que os documentos hoje em análise deixam transparecer. Apesar de todos os argumentos apresentados, entende o PSD que uma vez que estamos ainda no início de um novo ciclo de gestão do Executivo, importa dar um sinal de confiança, dando tempo ao Executivo para corrigir as suas práticas e enveredar por um caminho que possa contribuir para um desenvolvimento integrado do Concelho. Espera ainda o PSD que todas as obras referenciadas tenham finalmente cabimento e que passem das intenções à prática. Por tudo o que foi dito, o PSD irá abster-se na votação dos documentos apresentados, sendo de realçar que os senhores Presidentes de Junta manifestarão a sua posição de acordo com a sua consciência, na legítima defesa dos interesses das populações que representam.” -----

#### **2.7 – PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2014 – ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL ANEXO” -----**

O Vereador Pedro Mouro fez a seguinte intervenção: “Foram levantadas aqui algumas questões. É importante, nós estamos aqui na Câmara há 2 meses, eu queria deixar aqui um agradecimento público a todos os colaboradores da Câmara Municipal que participaram na elaboração do Orçamento e do Plano. Nós tentámos englobar todas as Divisões nesta elaboração para que todos pudessem participar e em tempo record foi elaborado este Plano e este Orçamento por isso fica o meu agradecimento. Depois queria dizer o seguinte, desde a introdução do POCAL em 2002 que este é o orçamento mais realista, o que se aproxima mais dos valores de execução. Recordo que os valores de execução do orçamento andam na ordem dos 65%, têm andado na ordem dos 65%, e para valores próximos de 16, 17 e 18 milhões de euros. Por isso é que temos



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um orçamento que não chega aos 22 milhões de euros e o ano passado era de 25 milhões. Neste valor ainda estão englobados 750 mil euros que nós não contabilizamos que é um valor que a Câmara Municipal vai ter que injetar no início do próximo ano na Termalitur, porque a Termalitur prepara-se para ter um resultado negativo de 500.000€ e tinha celebrado um acordo com a IGF que previa que no ano de 2013 teria um resultado positivo de 250.000€. Isto é os 500.000€ de resultado negativo mais os 250.000€ de resultado positivo que deveria ter obriga a Câmara a injetar 750.000€ na Termalitur. Isto quer dizer que o orçamento ainda seria mais baixo se não fosse esta situação. Depois quero relembrar que os vereadores do PSD na reunião de Câmara concordaram que seria o orçamento mais realista, quer dizer que com um orçamento que previa já uma redução na despesa corrente nas mais diversas áreas, desde a eletricidade, gás, rendas, avenças e seguros já estamos a reduzir nessas áreas todas. Depois queria dizer que o orçamento para a ação social quase quadruplicou, passou de, e eu tenho aqui os valores, 47 mil euros para 184 mil euros. Depois para ainda dizer muito rapidamente que não entendo as posições do PSD porque os Srs. na vossa declaração de voto podem não concordar com a nossa, mas não apresentaram uma única medida. Nada em concreto. Os Srs. não disseram isto está mal, não fizeram assim. Nem uma medida em concreto. Não apresentaram uma sugestão para aumentarmos a receita. Como é que nós podíamos ter sido mais ambiciosos, se vocês não nos apresentaram soluções nenhuma para aumentar a receita, que conosco não há venda de campas, mas havia no vosso tempo. Por isso é que nós somos mais realistas. Agora se me disserem há ali um cêntimo que podem ir buscar digam. Ou se nos disserem deviam fazer esta obra mas o dinheiro está ali digam-nos. Digam-nos aqui. Depois queria ainda dizer o seguinte, 2 ou 3 coisas ao Dr. Mário, em relação ao software livre está a ser pensado e enquanto não tivermos os serviços organizados e enquanto tivermos os serviços dispersos na prática não é exequível. Em relação aos Bombeiros, os valores pagos aos Bombeiros estão na rubrica 04.07.01 está lá uma dotação de cento e tal mil euros para os Bombeiros são 50.000€ que são basicamente as prestações que pagamos mensalmente e os pagamentos dos contratos leasing das compras de ambulâncias. Queria dizer à Dra. Ester que também não tem estado atenta nas últimas Assembleias Municipais porque a situação da Casa dos Magistrados já foi abordada noutras Assembleias Municipais mesmo no mandato anterior, e lembro qual foi a resposta do então vereador das finanças que é o seu colega de partido ou ex-colega nem sei, que quando ele dizia que a Câmara Municipal acabou por vender a Casa dos Magistrados mas não pagaram ao Ministério da Justiça, e a resposta dele eu dou a mesma que ele dá e perdoem-me a expressão que é “quem não chora não mama”. Como o Ministério da Justiça não tem chorado não tem mamado. E se a Sra. agora queira dizer ao Ministério da Justiça que têm um crédito perante a Câmara para virem receber porque enquanto eles não vierem cá reclamar eu não vou pagar, porque prefiro pagar às pequenas empresas do Concelho. Depois para também alertar só para mais uma ou outra situação, que tem a ver com o seguinte, nós no desporto privilegiamos reduzir o apoio às coletividades que eram dadas sobretudo ao futebol fizemos uma redução que vai ser aplicada sobretudo em novas atividades desportivas, e na requalificação dos espaços desportivos. Deparamos com este pavilhão, que tivemos de reparar esta semana, que estava a verter água e temos um consumo mensal de 6.000€ de gás e nem assim tínhamos a água quente para ter qualidade para quem está a usufruir dela, temos o Pavilhão da Lameira a chover lá dentro, e temos o Estádio da Pedreira que já lá foram gastos mais de 2 milhões de euros. Esses 2



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

milhões de euros davam para fazer os tais polidesportivos que o Sr. Eng.º Casais fala em todas as freguesias, já foram lá gastos quase 2 milhões de euros, ainda assim tive lá várias questões para resolver que os balneários não estão prontos e nem sequer têm água quente nem têm um método para a água quente. Só mais uma questão, tem a ver com o seguinte, no mandato anterior sob proposta do PS foi falado a questão do Orçamento Participativo, nós assim que houver oportunidade iremos introduzir o orçamento participativo para ver se tem efeitos para o orçamento para 2015.” A Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD) fez a seguinte intervenção: “Respondendo ao Sr. Vereador quem tem que apresentar propostas nesta sede é o executivo, para isso é que foi eleito. Portanto nós não estamos aqui em posição de ter que apresentar propostas. Mas até teríamos muito gosto em o fazer se de facto tivesse sido cumprido pelo executivo a Lei n.º 24/98 de 26 de Maio que tem a ver com o estatuto do direito da oposição, em que de facto deve ser solicitado à oposição todo o tipo de contributos para a elaboração do Plano, isso vem na alínea d) do Ponto 1 do artigo 5.º da referida Lei. Portanto se o PSD não apresentou os seus contributos é porque não lhe foi solicitado e portanto ficar aqui a sugestão para que futuramente seja cumprido o que está previsto no normativo legal.” O Vereador Pedro Mouro respondeu: “A vossa posição é um pouco ingrata, porque é muito fácil sempre responder a todas as questões indo buscar tudo o que está para trás, como havia muita coisa mal para trás é muito fácil responder. Eu recorro que era vereador da oposição no mandato anterior, e essa mesma situação aconteceu connosco, e mesmo assim nós enquanto vereadores da oposição apresentámos sempre várias propostas, e devo reconhecer que essas propostas muitas delas foram aceites pelo executivo anterior e eu recorro aqui só duas, a Universidade Sénior foi proposta do PS, o Orçamento Participativo foi proposta do PS. Nós nunca usámos desculpas para não apresentar. Nós temos ideias, nós não temos faltas de ideias, onde é que elas estão? Não tiveram tempo de as apresentar?” O Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS) fez a seguinte intervenção: “De alguma forma o Dr. Pedro Mouro já referiu algumas questões que eu tinha aqui. Para dizer que este orçamento na nossa opinião é de facto realista, aliás como de resto o PSD reconheceu na Câmara Municipal, e é realista porquê? Porque não ilude cenários, e este orçamento assume os compromissos anteriores, e é exequível. É certo que reduz em cerca de 3 milhões de euros o orçamento de 2013 passando de 25 milhões para 22 milhões, mas em nada desilustra porque não engana. E estamos em crer que as habituais taxas de execução da casa dos 60% serão largamente ultrapassadas, porque o Concelho só ganhará a começar na credibilidade que foi perdida, implica que em 2014 a Câmara Municipal precisa limpar as contas, limpar entre aspas, e as dívidas, assim, como é preciso romper um ciclo de ação habitual anterior de apensa se investir de 4 em 4 anos, vésperas de eleições. É bom que a Câmara rompa esse ciclo de ação porque isso implica gastos acrescidos à gestão municipal. É bom pensarmos em termos racionais que qualquer empreiteiro, qualquer investidor em obra de São Pedro do Sul, que só recebe ¾ anos depois vai fazer onerar a proposta de orçamento apresentada a qualquer obra a que se candidate. Portanto, e espero que a Câmara Municipal doravante seja mais racional e equilibrada neste tipo de ação.” O Deputado Municipal José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD) fez a seguinte intervenção: “Era só um pedido de esclarecimento, portanto no que diz aqui respeito ao orçamento da receita 769.482€. eu só queria perguntar se aqui também estão incluídas as vendas das escolas.” O Vereador Pedro Mouro respondeu que estavam incluídas a venda de algumas



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escolas e terrenos, pinhais e um terreno urbano na pedreira, entre outros. Que estão a dar prioridade às escolas que não têm nenhum contrato celebrado com Associações. O Deputado Municipal José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) fez a seguinte intervenção: “Eu só queria apresentar aqui a minha declaração de voto pessoal, embora o Partido já a tenha feito por si, eu abstenho-me porque vou dar ao fim ao cabo o benefício da dúvida relativamente à execução deste orçamento. Votaria a favor se visse realmente uma obra de Carvalhais e Candal inserida nele. Relativamente a outro assunto, há bocado gostei de ouvir o discurso do Eng.º Vítor Barros, e também tenho gostado de ouvir ainda agora o Ferreira Gomes naquela questão do ajustamento dos períodos de emergência e como falou a minha colega deputada Anabela, o seu discurso foi bom a nível de ajustamento, é pena que o Partido ao nível que representa a nível nacional não veicule por esse caminho.” A Assembleia Municipal deliberou por maioria com **22 votos a favor** dos deputados municipais Vítor Manuel Coelho Barros (PS), João Carlos de Oliveira Matias (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Carvalho de Almeida Casais (PS), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Anabela Santos Machado Martins (PS), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), José Baltazar Cardoso Correia (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS), Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), e **12 abstenções** dos deputados Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Gaspar Campos (PSD), Manuel Monteiro Casais (PSD), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Mário António de Almeida (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), aprovar os Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Orçamento e Mapa de Pessoal Anexo. A Deputada Municipal Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD) não participou na votação por não se encontrar presente na sala. -----

#### **2.8 - PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO “NOMEAÇÃO DE FISCAL ÚNICO PARA A TERMALISTUR” -----**

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### **2.9 – “PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS” (ART.º 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21.02, E ART.º 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21.06), APRESENTADA PELO EXECUTIVO -----**

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

#### **2.10 - PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PRÉVIOS PLURIANUAIS” (ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21.02) -----**

O Vereador Pedro Mouro esclareceu que a Câmara Municipal tem uma dívida perto de 500.000€ à empresa Guedes, havendo alguma pressão da parte da empresa para pagar uma vez que estavam em risco os transportes escolares, tendo-se chegado a um acordo de pagamento que dilata no tempo tendo anos em que o compromisso é de mais de 100.000€. Não se tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

#### **2.11 – PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2014” -----**

O Vereador Pedro Mouro esclareceu que o objetivo baixar os custos financeiros de forma gradual e negociar um spread mais baixo. Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por **maioria com 20 votos a favor** dos deputados municipais Vítor Manuel Coelho Barros (PS), João Carlos de Oliveira Matias (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Carvalho de Almeida Casais (PS), André Tiago dos Santos Matias de Almeida (PS), Violeta Sofia Pereira Martins (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), José Carlos de Oliveira Duque (PS), Anabela Santos Machado Martins (PS), Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida (PS), José Baltazar Cardoso Correia (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), Manuel Cardoso Mamouros, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), José Manuel Oliveira Lopes Moita, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), Alberto Arménio Paulino H. Almeida, Presidente da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), António Rodrigues Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (FVS) e **13 abstenções** dos deputados Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Gaspar Campos (PSD), Manuel Monteiro Casais (PSD), Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Mário António de Almeida (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Luís Dias Teixeira, Presidente da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PSD), António Jorge Martins de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. Os deputados



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

municipais Patrícia Alexandra Xavier de Azevedo (PSD) e Manuel Mouro Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS) não participaram na votação por não se encontrarem presentes na sala. -----

#### **2.12 – INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE “RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL RELATIVO AO 3.º TRIMESTRE DE 2013” (ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 12.º DO DECRETO-LEI N.º 43/2012, DE 28.08)** -----

O Vereador Pedro Mouro esclareceu que estava previsto gastar 5,2 milhões de euros no último trimestre e a verdade é que se havia gasto mais de 6 milhões, ou seja no trimestre que antecedeu as eleições a Câmara Municipal tinha ultrapassado o pagamento a fornecedores na ordem dos 800.000€. Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte. -----

#### **2.13 – “PROPOSTA DE PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE SÃO PEDRO DO SUL E VILLENEUVE-LE-ROI” APRESENTADA PELO EXECUTIVO** -----

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

#### **2.14 – “PROPOSTA DE REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE” APRESENTADA PELO EXECUTIVO** -----

Não tendo sido verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

#### **2.15 – NOMEAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA A COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS”** -----

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como Lista A para efeitos de votação:

- Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues;
- Ângela Maria Sousa Abreu Guimarães.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como Lista B para efeitos de votação:

- Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos;
- Maria Ester Vargas de Almeida e Silva.

De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 19 (dezanove) votos
- Lista B – 15 (quinze) votos

Perante a votação, e por Método de Hondt, ficaram eleitos para representantes para a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:

- Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues;
- Maria Paula A. M. Carvalhas Correia dos Santos.

O Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação, em minuta, dos pontos 2.2 ao ponto 2.11 e dos pontos 2.13 ao ponto 2.15, tendo os membros da Assembleia Municipal concordado, por unanimidade.



## MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período de Intervenção do Público**, e não se tendo verificada nenhuma intervenção, deu por encerrada a presente sessão, quando eram 13h25, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelo Presidente e pelos Secretários da Mesa.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,**

**OS SECRETÁRIOS,**